



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Escola Superior
de Enfermagem
do Porto

Índice

LISTA DE ACRÔNIMOS.....	4
NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
A ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO.....	8
1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO.....	8
2. ENQUADRAMENTO LEGAL	9
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	11
1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	12
2. EIXOS ESTRATÉGICOS.....	13
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	16
1. DA OFERTA FORMATIVA.....	16
2. INGRESSO NA ESEP	19
3. SUCESSO ESCOLAR.....	24
4. AÇÃO SOCIAL – BOLSAS DE ESTUDO.....	28
5. EMPREGABILIDADE	29
6. MOBILIDADE.....	31
7. ATIVIDADES CULTURAIS E ACADÉMICAS	35
8. DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO, DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	38
9. DOS RECURSOS HUMANOS.....	45
10. DOS RECURSOS FINANCEIROS	48
11. DOS RECURSOS PATRIMONIAIS.....	56
MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	58
EIXO 1 - GOVERNAÇÃO & GESTÃO ESTRATÉGICA.....	58
EIXO 2 – ENSINO & APRENDIZAGEM	62
EIXO 3 – INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO	64
EIXO 4 – RELAÇÕES EXTERNAS.....	67
EIXO 5 – RESPONSABILIDADE SOCIAL & PARTICIPAÇÃO.....	69

Lista de acrónimos

CLE	Curso de Licenciatura de Enfermagem
CPGE	Pós-Graduação em Estomaterapia
CPGEA	Pós-Graduação em Enfermagem Avançada
CPGEC	Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos
CPGEP	Pós-Graduação em Enfermagem Perioperatória
CPGEPSC	Pós-Graduação em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica
CPGESF	Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Familiar
CPGET	Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho
CPGGICS	Pós-Graduação em Gestão e Inovação de Cuidados em Saúde
CPGGSE	Pós-Graduação em Gestão dos Serviços de Enfermagem
CPGSCE	Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem
CPGSIE	Pós-Graduação em Sistemas de Informação em Enfermagem
CPLEEC	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária
CPLEEMC	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica
CPLEER	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
CPLEESIP	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
CPLEESMO	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
CPLEESMP	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
MDCSE	Mestrado em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem
MEC	Mestrado em Enfermagem Comunitária
MEMC	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica
MER	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação
MESIP	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
MESMO	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
MESMP	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
MSCE	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem
MSIE	Mestrado em Sistemas de Informação em Enfermagem
PME	Programas de Mobilidade de Estudantes
UCI	Unidades Curriculares Isoladas

Nota Introdutória

O ano de 2020, primeiro ano de implementação do novo Plano estratégico, foi, pelas circunstâncias vividas no âmbito da Pandemia, um ano de enormes desafios para a ESEP, em que os atos de gestão foram decisiva e maioritariamente influenciados por fatores externos.

Se por um lado, esses desafios se impuseram como uma acrescida dificuldade à concretização dos objetivos delineados, por outro lado, foram assumidos como uma oportunidade única para a adaptação e evolução da Escola no sentido da transformação digital que não se antevia em tão curto prazo.

Todas as decisões ao nível na gestão de resposta ao contexto e aos desafios foram tomadas mantendo o foco na concretização da missão da Escola que, como seremos capazes de demonstrar, foi, uma vez mais, e num ano verdadeiramente excepcional, cumprida, não descurando o compromisso para com o plano de atividades e com o plano estratégico aprovados.

Não obstante o contexto, em 2020, tal como previsto, foi implementado o novo modelo organizacional dos serviços técnico-administrativos que, vivenciando logo ao terceiro mês de implementação a necessidade de converter e articular o seu funcionamento para um modelo à distância, em regime de teletrabalho, mostrou-se capaz de dar cabal resposta às necessidades da escola, tendo respondido com a exigida flexibilidade e adaptação aos novos contextos que se impuseram. Todo o acompanhamento técnico e administrativo pelos serviços da Escola, apesar de totalmente reconfigurados, não foi interrompido por um único dia mantendo o integral apoio às atividades ou o atendimento a clientes.

Do ponto de vista tecnológico e digital, a conversão do sistema presencial de ensino para o modelo à distância, ao qual a escola e toda a sua comunidade respondeu de forma exemplar, permitiu um salto evolucionar na transformação do modelo de ensino e nos métodos pedagógicos. Tal investimento fez-se não só no domínio da gestão e capacitação dos recursos humanos e da comunidade estudantil, mas também no investimento em equipamentos e no desenvolvimento de soluções e projetos tecnológicos e digitais, com prevalência para os domínios dos sistemas de informação, nomeadamente os sistemas de informação em enfermagem, e da comunicação digital. Destacam-se, neste âmbito, a transição das atividades

letivas para a plataforma *Moodle*, com toda a inerente adaptação de conteúdos e ferramentas pedagógicas, o papel fundamental na utilização da plataforma *e4nursing* no suprimento e adaptação de horas de ensino clínico, essenciais à conclusão do CLE pelos finalistas de 2019/2020, os aplicativos criados de apoio às atividades letivas e às atividades administrativas, nomeadamente para o atendimento e a comunicação digital dos serviços.

Ainda, com o regresso a atividades presenciais na vigência do contexto pandémico, foram implementadas rigorosas medidas de reformulação e gestão de espaços e de funcionamento das atividades, com elevado investimento ao nível de equipamento, produtos e materiais de resposta às medidas sanitárias recomendadas.

Apesar do investimento que todas essas respostas exigiram, a racionalização e a rigorosa gestão da despesa, a procura de soluções de cooperação com a sociedade civil, os bons resultados obtidos na aprovação de financiamento externo a projetos da Escola, fizeram com que a ESEP fosse capaz de manter o controlo das contas e a rigorosa execução orçamental que tem vindo a implementar ao longo dos anos, tendo terminado o ano com saldo positivo e contas regularizadas.

Na vertente de ensino, manteve-se uma elevada procura do CLE e destaca-se a grande procura da formação pós-graduada disponibilizada. No caso do CLE, a ESEP continua a apresentar indicadores de excelência e que são o garante da sua sustentabilidade: a nota de ingresso foi a mais elevada entre todas as instituições em que funciona o CLE; apresentaram-se 1940 candidatos ao CLE a funcionar na Escola (o que corresponde a 7,55 candidatos por cada uma das 257 vagas disponíveis); a ESEP foi a primeira opção para 40% dos estudantes (aumento de dois pontos percentuais em relação ao ano transato). Já em relação à formação pós-graduada, importa assinalar o aumento do número de matriculados, que manteve os bons resultados já verificados em 2019, mantendo-se em linha com os resultados de 2018 em diante, acima dos 500 estudantes em cursos avançados, mesmo num contexto profissional desfavorável por via do contexto pandémico. Não podendo ignorar-se que a melhoria, já antes referida, das condições socioeconómicas de muitos enfermeiros terá tido algum peso neste nível de procura, o prestígio da escola e a certeza da qualidade da formação ministrada terão sido decisivos no momento da escolha, constituindo-se como pilares da sustentabilidade da escola.

Na vertente de investigação e da produção de conhecimento registaram-se, também, resultados muito relevantes e que seguem na mesma linha de desenvolvimento, verificando-se um aumento significativo do número de publicações indexadas em bases de dados referenciais, demonstrando o aumento do impacto da investigação da ESEP na sociedade do conhecimento.

Na vertente institucional, de salientar os trabalhos desenvolvidos tendentes à primeira revisão dos Estatutos da Escola, a aprovação da versão 2020 da Ontologia de Enfermagem e o

forte envolvimento e participação da ESEP, em colaboração com outras instituições, nas iniciativas de apoio e resposta à pandemia de Covid-19.

A ESEP termina, assim, este ano de 2020, e apesar de todos os estranhos circunstancialismos, mantendo a sua identidade, a sua posição como instituição de prestígio e de referência na procura das suas formações, com estabilidade e regular execução financeira, prosseguindo e cumprindo a sua missão, hoje muito mais capaz e preparada relativamente ao mundo digital e ao futuro do ensino e da ciência.

Tempos extraordinários exigem medidas extraordinárias que, ao longo do ano e à medida da monitorização da situação pandémica, foram sendo encontradas através de uma enorme capacidade de envolvimento, esforço e adaptação de toda a comunidade académica. Nem todas as medidas foram consensuais, mas todas foram tomadas com o devido suporte legal e assegurando os níveis de rigor e exigência no cumprimento dos parâmetros técnico-científicos e pedagógicos que desejamos para uma formação em Enfermagem da mais elevada excelência, permitindo que a missão da ESEP, uma vez mais, se cumprisse com elevados níveis de qualidade.

O presente relatório de atividades está estruturado em quatro capítulos principais. No primeiro, faz-se a apresentação da escola, nas vertentes: histórica, legal e organizacional. O capítulo seguinte é dedicado ao enquadramento do desenvolvimento estratégico. No terceiro capítulo, apresentam-se os resultados mais relevantes da atividade desenvolvida pela ESEP, fazendo-se, sempre que possível e oportuno, referência aos dados relativos a anos anteriores. No último capítulo, faz-se o ponto de situação de algumas medidas concretas integradas no plano de atividades 2020, apresentado pelo presidente e aprovado pelo conselho geral.

Porto, 20 de abril de 2021

A Escola Superior de Enfermagem do Porto

1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A Escola Superior de Enfermagem do Porto, criada de acordo com o estabelecido no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, entrou em funcionamento a 1 de janeiro de 2007 e teve origem na fusão das três escolas públicas existentes no Porto: a Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto, a Escola Superior de Enfermagem de Dona Ana Guedes e a Escola Superior de Enfermagem de São João.

A génese deste processo de fusão remonta a 2001 com a publicação do Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de março. Este decreto procede à transição da tutela das escolas de enfermagem para o Ministério da Educação e à respetiva integração em institutos politécnicos ou universidades, ou ainda, como no caso do Porto, Coimbra e Lisboa, à criação de um instituto politécnico da saúde que pretendia integrar, em cada uma das cidades, as escolas de enfermagem e de tecnologias da saúde. Esta última decisão não foi bem-recebida pelas instituições envolvidas, tendo na ocasião, a tutela, perante a proposta de fusão avançada pelas escolas de enfermagem, suspenso a aplicação do referido decreto-lei.

Finalmente, em 2004, o já referido Decreto-lei n.º 175/2004 procedeu à criação das escolas superiores de enfermagem de Porto, Lisboa e Coimbra, por fusão das escolas públicas de enfermagem existentes em cada uma das cidades. As três novas escolas foram juridicamente enquadradas como instituições de ensino superior politécnico não integradas.

Para preparar a entrada em funcionamento da ESEP, foi criada uma comissão de coordenação da fusão, constituída por três representantes¹ de cada uma das escolas, a quem, nomeadamente, competia: programar todas as medidas conducentes à fusão, estabelecendo o respetivo calendário e coordenando a sua execução; e, elaborar uma proposta de estatutos, a submeter à Assembleia Estatutária.

¹ O presidente do conselho diretivo; o presidente do conselho científico; e o secretário.

Aprovados os Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Porto, foram os mesmos homologados pelo Despacho Normativo n.º 8/2006, de 1 de agosto, publicado no Diário da República 2.ª série n.º 158, de 17 de agosto de 2006.

De acordo com os Estatutos procedeu-se às eleições neles previstas, pelo que, homologados os respetivos resultados, ficaram reunidas as condições para a entrada em funcionamento da ESEP.

Em 10 de setembro de 2007, foi publicado o novo RJIES (Lei n.º 62/2007), pelo que se tornou necessário proceder à revisão dos estatutos da ESEP de modo a adequá-los aos novos normativos legais.

Homologados os novos estatutos, tiveram lugar as eleições para os diferentes órgãos de gestão. Após a tomada de posse do presidente (a 31 de dezembro de 2009), em janeiro de 2010, iniciou-se um novo ciclo na vida da ESEP.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

A Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) tem os seus estatutos homologados pelo Despacho normativo n.º 26/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 136 - 16 de julho de 2009.

A ESEP identifica-se como uma instituição pública não integrada de ensino superior politécnico com elementos distintivos no plano nacional e internacional ao nível da excelência da formação de enfermeiros e da criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação.

Tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem. Paralelamente, promove investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação em saúde.

Quanto à natureza jurídica, a ESEP é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ESEP, nos termos dos respectivos Estatutos, adota um modelo organizacional de base matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades científico-pedagógicas, serviços e unidades diferenciadas, representados no seguinte organograma:



Desenvolvimento Estratégico

A ESEP desenvolveu um processo estruturado para a elaboração do plano estratégico para o período 2020-2024, que veio a ser aprovado no final do ano de 2019, designado como “visão e estratégia para o futuro - 2020-2024” e tendo entrado em vigor em 2020.

O trabalho de desenvolvimento do novo Plano estratégico surgiu na continuidade do “Programa Estratégia-Execução 2009”, o primeiro documento dessa natureza a ser elaborado pela ESEP. Dez anos volvidos, foi relevante dar continuidade ao trabalho desenvolvido, iniciando uma nova fase da nossa jornada. Para a construção deste documento, no qual investimos um ano do nosso trabalho e para a qual contribuiu a comunidade ESEP na sua globalidade, tomamos diversas decisões: contratualizamos o trabalho de consultadoria ao Politécnico do Porto, construímos e reconstruímos textos e conteúdos por forma a tornar o documento mais apelativo, cruzamos incontáveis variáveis e sistematizamos as mais de 50 ações previstas no nosso Plano Estratégico 2020-2024.

O novo Plano estratégico não pretende ser de rutura com o passado de que muito nos orgulhamos, mas uma evolução e adaptação à nova realidade. A nossa visão continuará a ser: Construir uma Enfermagem mais significativa para as pessoas. A ESEP constrói esta Enfermagem edificando-se numa Escola moderna, com o Porto como centro nevrálgico e o mundo como palco. Isso significa que sentimos um compromisso com a sociedade, a profissão e a comunidade ESEP: edificar uma Enfermagem baseada em conhecimento e fomentar a aquisição de competências que respondam aos desafios sociais que o século XXI impõe.

Neste contexto, e considerando que a execução do ano de 2020 foi alicerçada no Plano estratégico acima referido, o relatório deste ano realinha os princípios e eixos deste documento.

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os princípios orientadores definidos para a ESEP são os seguintes:

1.1. Visão

A ESEP posiciona-se como uma instituição europeia e lusófona de referência, reconhecida com uma Escola focada no desenvolvimento da Disciplina e Profissão de Enfermagem.

Diariamente, a ESEP reconstrói-se adequando as competências dos seus colaboradores às necessidades da comunidade, fomentando a mudança, consolidando práticas baseadas no mais atualizado conhecimento disponível, construindo uma oferta formativa focalizada na Enfermagem e na resposta aos desafios sociais emergentes, sustentando-se na investigação, na cooperação internacional e no ensino de excelência.

1.2 Missão

A ESEP tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem.

Paralelamente, a ESEP tem, também, por missão promover investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação no ensino e em saúde.

Neste sentido, na procura da máxima efetividade na sua ação, a ESEP promove estrategicamente a sua articulação com outras organizações e redes nacionais e internacionais.

1.3 Valores

A ESEP pela estratégia que adota nos seus processos de ensino, de investigação e de gestão organizacional, promove o trabalho colaborativo entre pessoas de diferentes áreas e com diferenciadas experiências, interagindo num ambiente promotor da igualdade de oportunidades e desenvolvimento sustentável. Para este desiderato, a ESEP define como valores fundamentais:

Independência

Somos uma Escola promotora da autonomia e responsabilidade nos processos de trabalho e de aprendizagem, visando a transformação positiva da ESEP num espaço mais sustentável e mais plural.

Respeito

Somos uma Escola que aceita a diferença, a liberdade de pensamento, os direitos e as obrigações de cada um. Respeita as decisões coletivas, como os estatutos da ESEP, e as competências e atribuições de cada órgão.

Autonomia

Somos uma Escola que incentiva a autonomia criativa e inovadora, traduzidas em propostas que impliquem mudança ou renovação no processo de aprendizagem ou de governação. Autônoma, ainda, nas matérias legais e estatutariamente definidas.

Foco

Somos uma Escola focada no ensino, na investigação e no desenvolvimento da enfermagem e áreas relacionadas, adequando a oferta formativa e os projetos científicos e técnicos às novas exigências do mercado.

Ética

Somos uma Escola que usa a equidade no reconhecimento do mérito, no respeito pelos direitos de cada pessoa e pela imparcialidade na tomada de decisão no processo de aprendizagem, de produção de conhecimento e de tomada de decisão.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1 - Governação e Gestão Estratégica

A aposta o eixo “GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA” surge como um plano consolidador das questões relacionadas com a implementação de um modelo de gestão institucional, transparente e dinâmico, que permita captar receitas próprias resultantes de uma oportuna diversificação das fontes de receitas.

Na atualização pedagógica, técnica e tecnológica do corpo docente, com clara repercussão na avaliação pedagógica e na melhoria dos indicadores de desempenho que integram o sistema de gestão da qualidade.

Eixo 2 - Ensino & Aprendizagem

No âmbito do eixo do “ENSINO & APRENDIZAGEM”, pretende-se diversificar a oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e dos enfermeiros. Para isso, ir-se-á estimular e apoiar os docentes na utilização de novas metodologias e ferramentas de ensino complementares, como por exemplo, o ensino à distância (e-learning).

Ir-se-á, ainda, desenvolver e melhorar soluções tecnológicas de referência para o ensino de enfermagem, o que implica atualizar os recursos disponíveis, de forma, por um lado, a atualizar as práticas de simulação pedagógica e os espaços de aula, e por outro, melhorar o acompanhamento e aperfeiçoamento periódico dos ciclos de estudo.

Eixo 3 - Investigação & Desenvolvimento

A “Investigação & Desenvolvimento” representa um eixo fundamental para impulsionar os processos e projetos com os diferentes parceiros estratégicos e a consequente transferência de conhecimento para a sociedade.

A ESEP atenta, assim, a fundos de financiamento nacionais e internacionais que permitam alavancar e diversificar a participação dos investigadores em linhas de investigação e projetos académicos e empresariais, consolidando os mecanismos de valorização económica do conhecimento.

Pretende, com esta estratégia, incentivar a produção de conhecimento em enfermagem de forma a aumentar a sua visibilidade interpares.

Eixo 4 – Responsabilidade Social & Participação

A ação da ESEP relativamente ao eixo estratégico da “Responsabilidade Social & Participação”, está orientada para a promoção e adoção generalizada de práticas amigas do ambiente cultural, promoção da saúde, segurança e eficiência energética que propiciem o bem-estar de toda a comunidade.

Almeja-se, também, assegurar uma ação preventiva no combate ao abandono escolar dos seus estudantes, bem como, aprofundar estratégias que promovam a empregabilidade dos seus diplomados. Neste sentido, pretende-se promover a partilha de práticas impulsionadoras da educação inclusiva, tradutora de qualidade, que responda às necessidades dos estudantes.

Eixo 5 – Relações Externas

No eixo das “Relações Externas”, a ESEP orienta a sua ação pelo reforço da nossa participação em eventos e redes internacionais de investigação de ensino superior e enfermagem. Para o efeito irá desenvolver estratégias de comunicação e marketing que demonstrem o trabalho desenvolvido e valorizem a nossa marca.

Ainda neste âmbito, irá desenvolver estratégias que permitam, por um lado, aumentar o número de novos acordos e programas de mobilidade internacional, e por outro, desenvolver planos de estudos conjuntos com congêneres nacionais e internacionais.

Apresentação de resultados

1. DA OFERTA FORMATIVA

1.1 Cursos em funcionamento

Quadro 01. Vagas dos cursos em funcionamento, por ano letivo

Curso	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
CLE	314	314	314	308	308	308
CPLEEC	20	20	20	20	20	40
CPLEEMC	20	25	25	25	25	40
CPLEER	20	20	20	20	20	40
CPLEESIP	20	25	25	25	25	40
CPLEESMO	15	15	15	15	15	40
CPLEESMP	20	20	20	20	20	40
MEC	20	20	20	20	20	
MEMC	20	20	20	20	20	
MER	20	20	20	20	20	
MESIP	20	20	20	20	20	
MESMO	15	15	15	15	15	
MESMP	20	20	20	20	20	
MSCE	20	20		20	20	20
MSIE						
MDCSE	20	20	20	20	20	20
CPGGSE	40	20	20	20	30	20
CPGSCE	20	20	20	20	20	20
CPGSIE	20	20	20	20	20	20
CPGIICS			25			
CPGE						20
CPGECP						20
CPGEP						20
CPGEPST						20
CPGESF						20
CPGET						20
UCI	a)	a)	a)	a)	a)	a)
TOTAL	664	654	659	648	658	768

a) Foram disponibilizadas 15 vagas para cada UCI.

Em 2020 o número de vagas do CLE manteve a redução em 5 % do número máximo de vagas a fixar pelas instituições de ensino superior públicas sediadas em Lisboa e Porto, de acordo com o Despacho n.º 5036-A/2018, de 15 de maio, o que, como veremos, ao fim de 3 anos começa a ter um impacto acumulado mais significativo no número total de matriculados no curso.

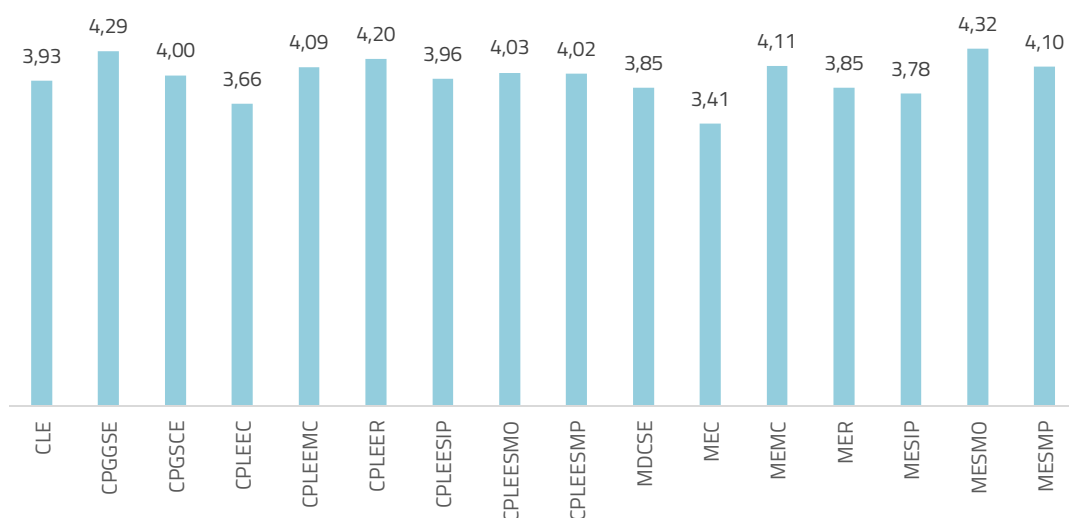
Apesar da descontinuidade de alguns cursos de mestrado, o número total de vagas aumentou devido à criação dos novos cursos de pós-graduação em enfermagem e ao aumento de vagas nos cursos de pós-licenciatura, demonstrando a contínua adaptação da ESEP às necessidades do mercado e às prerrogativas da profissão, patenteando, ainda, a transversalidade da sua oferta, assim como o seu comprometimento com o aprofundamento das competências dos enfermeiros.

Esta oferta formativa pretendeu dotar os profissionais de saúde de qualificações que respondem às atuais necessidades do mercado de trabalho que, cada vez mais, se rege pela procura de profissionais mais especializados.

1.2 Avaliação dos cursos em funcionamento, pelos estudantes

A avaliação dos cursos em funcionamento na ESEP relativa a 2019/2020, a seguir apresentada, resulta do cálculo da média dos scores obtidos na avaliação realizada pelos estudantes relativamente a cada uma das unidades curriculares de cada um desses cursos, tendo por base a questão "Diga-nos, como classifica no global esta Unidade Curricular", colocada para todas as unidades curriculares dos cursos, com uma escala de medida tipo *Likert* com 5 pontos (5 - muito bom; 4 - bom; 3 - suficiente; 2 - medíocre; e, 1 - mau).

Figura 01. Avaliação global dos cursos



Da análise da figura 01 conclui-se que a avaliação de todos os cursos é igual ou superior a 3,41, com média global de 3,98 que, apesar de resultar numa variação negativa relativamente ao ano transato (4,20), o que se pode ficar a dever à adaptação e à perceção dos estudantes relativamente à modalidade de ensino à distância, significa tanto uma manutenção da qualidade percebida dos cursos da ESEP, quanto uma avaliação globalmente positiva dos mesmos.

2. INGRESSO NA ESEP

2.1 Candidatura ao CLE

A ESEP registou, em 2020, um aumento não só da média de colocação, 16,4 valores (mais 2 valores do que no ano transato), como, ainda, um aumento de 94% no número de candidatos ao curso de licenciatura.

No concurso nacional de acesso (CNA) ao ensino superior a ESEP teve, assim, todas as vagas preenchidas, com 1940 candidatos às 257 vagas do curso de licenciatura em Enfermagem.

Com 16,4 de média do último colocado, a ESEP reforçou a sua posição cimeira no ensino da enfermagem. De realçar, ainda, que a nota mais elevada entre os candidatos foi de 198,5 e que, a média do primeiro colocado em primeira opção foi de 189,0. No ano letivo 2020/2021, o número de candidatos, e de colocados, para as 257 vagas do concurso nacional de acesso ao CLE foi o seguinte:

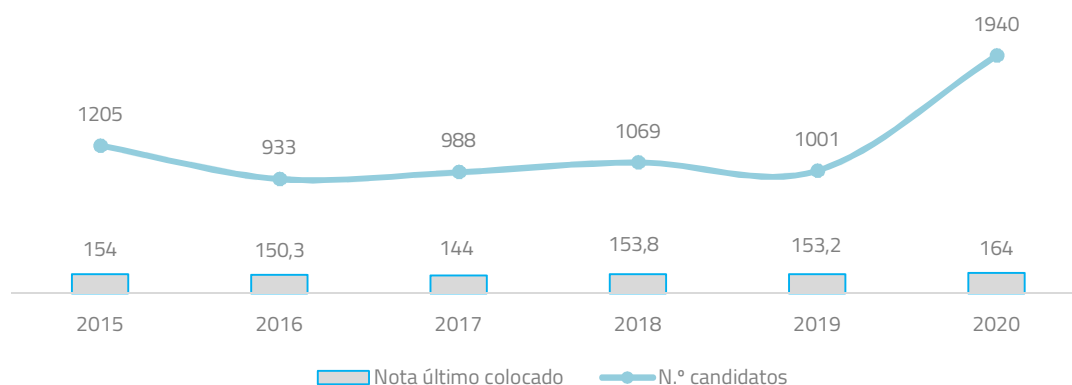
1.ª fase – 1.940 (mais 93% do que em 2019) para 257 vagas, ou seja, 7,54 (3,89 em 2019) candidatos/vaga;

2.ª fase – 475 candidatos para 17 vagas;

3.ª fase – 246 candidatos para 6 vagas.

Concluída a 3.ª fase, matricularam-se na ESEP, 262 estudantes.

Figura 02. Número de candidatos e nota de ingresso no CLE (1.ª fase)



O número de estudantes que, na 1.ª fase, escolheram a ESEP como primeira opção foi de 776, o que corresponde a 40% dos candidatos. Este valor é ligeiramente superior ao do ano anterior (38,3%) e demonstra que o interesse pelo CLE da ESEP se mantém elevado e muito para além da oferta disponibilizada pela escola.

No que se refere à classificação do último colocado pelo contingente geral, os resultados relativos à ESEP foram os seguintes: 164 na 1.ª fase e 176,5 na 2.ª fase. No CNA, o curso de enfermagem da ESEP obteve a nota mais elevada de ingresso de entre as Escolas de Enfermagem.

Das 308 vagas disponíveis, 51 foram previstas com vista a dar resposta a outras modalidades de acesso ao ensino superior. No regime de reingresso e mudança de par instituição/curso, no Ensino Superior, foram disponibilizadas 32 vagas e no concurso especial à matrícula e inscrição no CLE estavam previstas 19 vagas que foram ocupadas na sua totalidade.

Índice de satisfação na procura da ESEP

Considerando que o índice de satisfação na procura da Escola é igual ao rácio entre o número de preferências em primeira opção e o número de vagas disponíveis, o seu valor, no final da 1.ª fase de colocação de estudantes foi de 3,02 (1,53 em 2019).

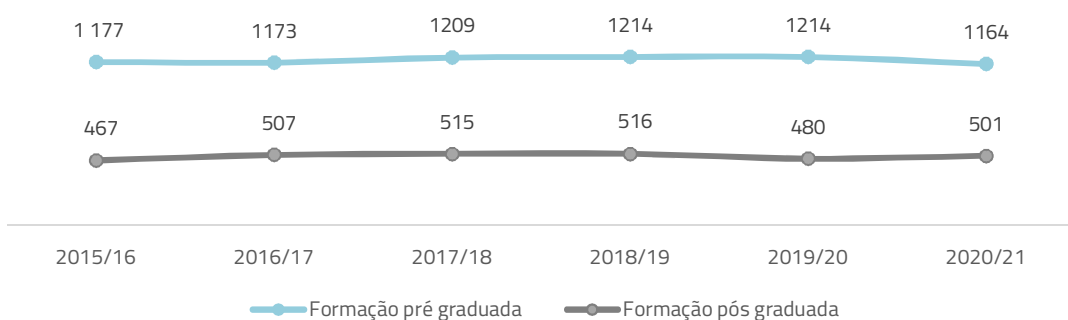
Índice de ocupação da ESEP

Considerando que o índice de ocupação da Escola é o rácio entre o número de estudantes colocados que concretizaram a matrícula e o número de vagas iniciais disponíveis, o seu valor, no final da 1.ª fase de colocação, foi de 1,00.

2.2 Estudantes matriculados

Como é possível observar no quadro seguinte, o número global de estudantes matriculados nos diferentes cursos da ESEP foi ligeiramente inferior ao do ano letivo anterior dada a diminuição do número de estudantes matriculados no CLE. Esta diminuição deve-se, essencialmente, ao impacto acumulado de 3 anos de redução do número de vagas do concurso nacional de acesso e à redução dos estudantes em mobilidade *incoming*. No entanto, o número de estudantes matriculados na generalidade dos cursos de pós-licenciatura de especialização e das pós-graduações aumentou no ano letivo em análise.

Figura 03. Estudantes em formação pré e pós-graduada



Quadro 02. Estudantes matriculados, por curso e ano letivo

<i>Curso</i>	<i>2015/16</i>	<i>2016/17</i>	<i>2017/18</i>	<i>2018/19</i>	<i>2019/20</i>	<i>2020/21</i>
CLE	1177	1173	1209	1214	1214	1164
CPLEEC	20	24	29	33	21	19
CPLEEMC	20	33	43	44	28	43
CPLEER	21	37	43	33	22	35
CPLEESIP	24	35	26	32	32	21
CPLEESMO	38	42	47	48	48	42
CPLEESMP	15	22	27	30	16	26
MEC	25	26	21	16	14	6
MEMC	43	48	43	42	40	18
MER	58	64	56	43	37	18
MESIP	30	29	18	23	26	14
MESMO	35	45	41	50	54	17
MESMP	19	24	33	31	37	22
MSCE	21	8	9	13	10	10
MSIE	3	1	1			
MDCSE	42	41	43	51	48	46
CPGGSE	38	21	25	19	47	20
CPGSCE	6	7	8	8		6
CPGSIE	9		2			20
CPGGICS			22			
CPGE						16
CPGECP						20
CPGEP						19
CPGEPST						20
CPGESF						16
CPGET						10
UCI	52	32	29	47	44	17
TOTAL	1644	1680	1746	1730	1694	1648

2.2.1 Estudantes inscritos em tempo parcial

A maioria dos estudantes (94,5%) continuou a inscrever-se nos cursos da ESEP em regime de frequência a tempo inteiro. Porém, no período em referência, 91 estudantes (menos 44 do que no ano anterior) optaram por realizar a sua formação em regime de tempo parcial, procurando adaptar-se às exigências dos cursos e à atividade profissional, familiar e pessoal.

2.3 Caracterização dos estudantes da ESEP

2.3.1 Dados sociodemográficos dos estudantes

a) Sexo

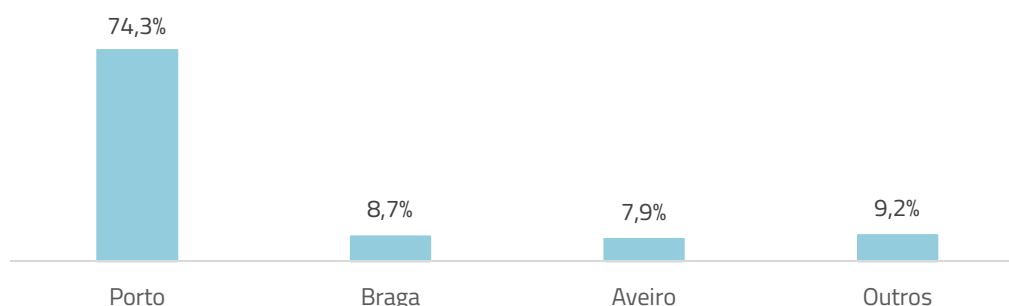
Como é habitual no ensino de enfermagem e entre os enfermeiros, os estudantes da ESEP, em 2020, continuaram a ser, maioritariamente, do sexo feminino (85%). A distribuição de acordo com o sexo tem sido constante nos últimos anos.

b) Idade

Os estudantes do CLE apresentavam uma idade média de 22 anos e os estudantes da formação pós-graduada uma média de 34 anos.

c) Origem dos estudantes

Figura 04. Distrito de origem dos estudantes



A figura 04 demonstra a centralidade de recrutamento no distrito do Porto (72,6% em 2019), seguindo-se os distritos contíguos (Braga e Aveiro, com 8,7% e 7,9%, respetivamente), de resto, em linha com os anos anteriores. A ESEP recebeu, ainda, estudantes de outras zonas, como as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, ou os distritos de Viseu, Viana do Castelo e Bragança. De notar que no CLE, a percentagem de estudantes oriundos do distrito do Porto manteve-se estável relativamente aos anos anteriores.

d) Residência dos estudantes em tempo de aulas

Do total de estudantes que frequentaram os diferentes cursos da ESEP, 121 (132 em 2019) encontravam-se deslocados (residiam, no período de aulas, em local diferente da residência

habitual), mantendo-se a tendência de descida de número de estudantes deslocados dos últimos anos (138 em 2018).

e) Estudantes trabalhadores

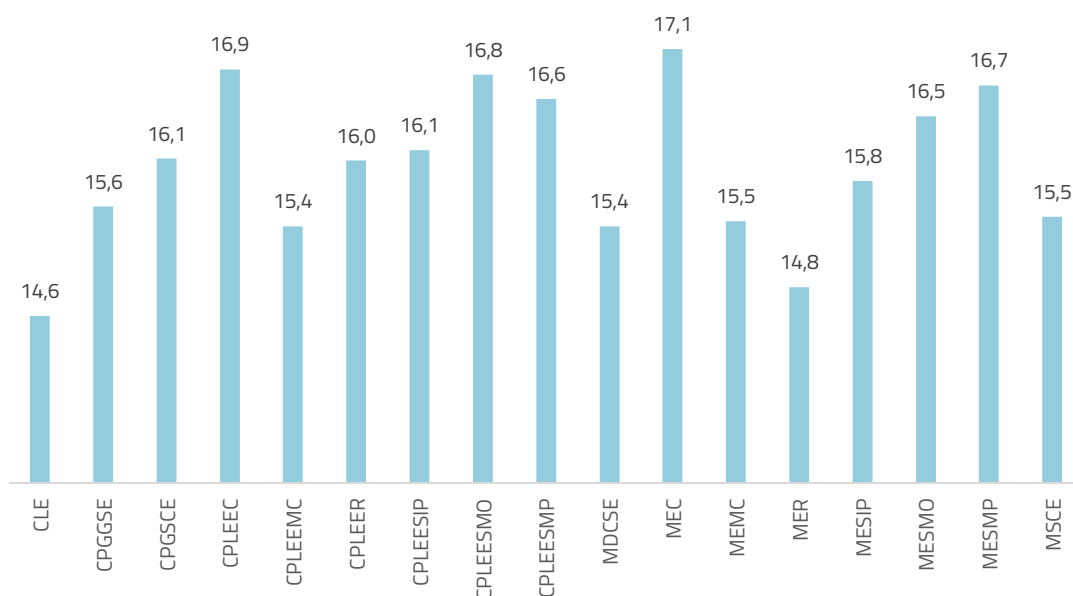
O estatuto de trabalhador-estudante foi concedido a 45 estudantes.

3. SUCESSO ESCOLAR

3.1 Resultados da aprendizagem

3.1.1 Classificações finais das unidades curriculares dos cursos

Figura 05. Média das classificações finais das unidades curriculares, por curso



As classificações apresentadas resultam do cálculo da média das classificações finais obtidas pelos estudantes dos cursos em funcionamento na ESEP (licenciatura, pós-graduações, pós-licenciaturas de especialização e mestrados).

As médias das classificações finais das UC's variam entre os 14,6 e os 17,1 valores, sendo a mais baixa referente ao CLE e a mais elevada ao MEC. A média global das classificações das UC's de todos os cursos em funcionamento na ESEP foi de 16,0 valores.

Figura 06. Classificações médias dos estudantes do CLE



Em relação aos estudantes do CLE, entre os anos letivos 2015/16, 2016/17, 2017/18, 2018/19 e 2019/20, verifica-se que a média das classificações obtidas nas unidades curriculares do curso mantém-se relativamente constante, entre um mínimo de 14 e um máximo de 14,6 valores.

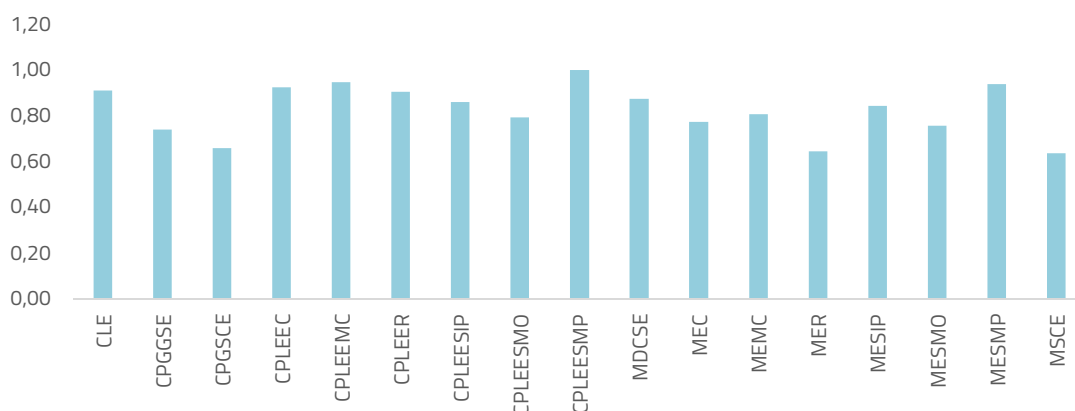
3.1.2 Rácios dos resultados das unidades curriculares por curso

Os valores dos rácios a seguir apresentados resultam da média dos rácios de cada uma das unidades curriculares dos diferentes cursos em funcionamento na ESEP. Por força do processo de uniformização que tem vindo a ser seguido pela DGES, introduziram-se ligeiros ajustamentos na fórmula de cálculo destes rácios. Assim, as análises comparativas com os anos anteriores deverão ser feitas com os necessários cuidados.

a) Rácio Avaliados/Inscritos (abandono das unidades curriculares)

O abandono das UC's evidencia o peso dos estudantes que frequentaram uma UC (obtiveram uma classificação final) no conjunto dos estudantes inscritos a essa UC.

Figura 07 – Rácio Avaliados/Inscritos, por curso

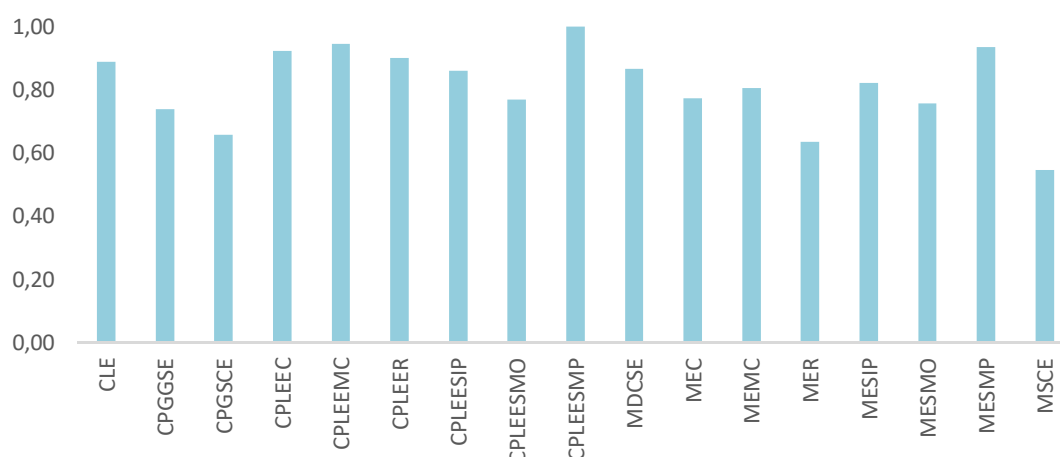


O valor mais elevado do rácio *avaliados/inscritos* regista-se no CPLEESMP, sem registo de qualquer abandono, ou seja, todos os estudantes inscritos realizaram a avaliação a todas as UC's. Já no polo oposto, o CPGSCE, o MER e o MSCE apresentam os rácios mais baixos, com 0,66, 0,64 e 0,64, respetivamente. De registar, no entanto, que os rácios são, na sua generalidade, elevados (média de 0,82) indicando um baixo abandono dos cursos.

b) Rácio Aprovados/Inscritos (sucesso absoluto da aprendizagem)

O sucesso absoluto da aprendizagem evidencia o peso dos estudantes que obtiveram aproveitamento a uma UC no conjunto dos estudantes inscritos a essa UC.

Figura 08. Rácio Aprovados/Inscritos, por curso



No rácio *aprovados / inscritos*, os valores são similares aos apresentados no rácio anterior. O curso com valor mais elevado (1) foi o CPLEESMP e com o valor mais baixo (0,55) foi o MSCE. Da mesma forma, os valores são globalmente elevados (média de 0,81), indicando que os estudantes inscritos nos cursos da ESEP obtêm aproveitamento às diferentes UC's que os constituem.

3.2 Abandono escolar

Para além do rácio relativo ao abandono das unidades curriculares, inclui-se neste relatório o número absoluto de abandonos de cada um dos cursos. Para o efeito, considera-se que abandonou o curso num dado ano letivo, o estudante que, estando matriculado nesse ano letivo, nesse curso, não o concluiu nem renovou a matrícula no ano letivo seguinte.

No CLE, o número total de abandonos aumentou ligeiramente, de 55, em 2017/18; 58, em 2018/19 e 65 em 2019/2020. Neste último ano letivo, e no que se refere à distribuição dos abandonos por ano letivo, cerca de 43%, (n=28) tinha matrícula ativa no 1º ano do CLE, seguida de 29%, (n=19) no 2º ano, e ainda, 19%, (n=12) no terceiro ano e 9%, (n=6) com 4 ou mais matrículas no curso.

3.3 Diplomados

O número de diplomados nos vários cursos em funcionamento na ESEP tem mantido alguma estabilidade. Como já foi referido anteriormente, a ESEP conta com uma elevada procura dos vários cursos, o que representa o reconhecimento da qualidade da formação. A Escola tem vindo a adotar políticas de acompanhamento dos seus estudantes que promovem o sucesso académico, monitorizando e apoiando aqueles que se afastam dos planos indicativos de cada

um dos cursos. Esta estratégia tem facilitado a manutenção de números reduzidos de abandono e insucesso escolar, reforçando o papel da ESEP na formação de profissionais de Enfermagem que têm vindo a ser reconhecidos pela excelência dos cuidados que prestam nos vários contextos.

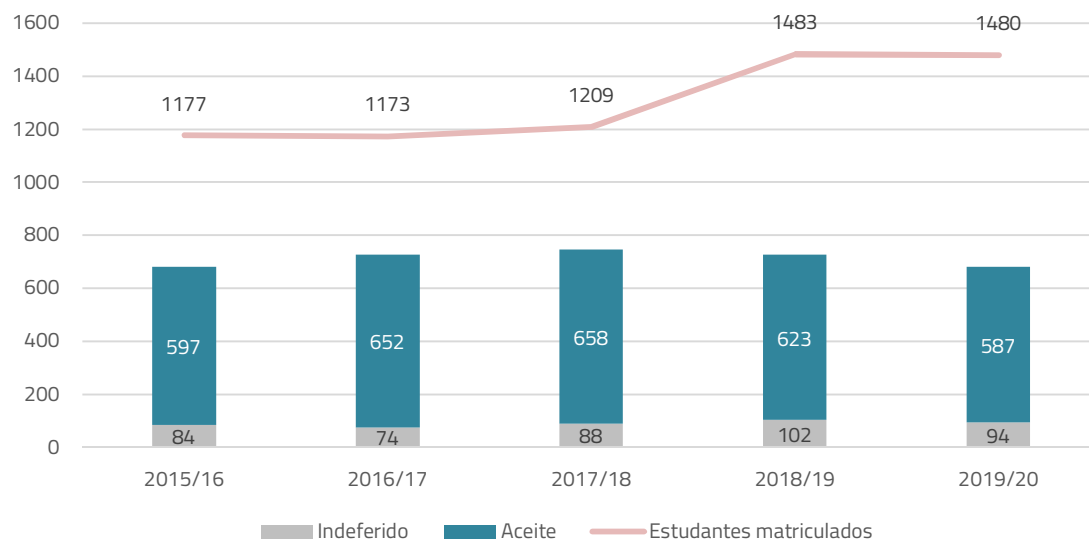
Quadro 03. Diplomados por curso

<i>Cursos</i>	<i>2015/16</i>	<i>2016/17</i>	<i>2017/18</i>	<i>2017/18</i>	<i>2019/20</i>
CLE	272	238	245	309	305
CPLEEC	22	21	23	29	20
CPLEEMC	30	31	39	38	37
CPLEER	20	29	37	29	26
CPLEESIP	33	25	21	23	33
CPLEESMO	16	16	25	18	32
CPLEESMP	33	19	22	28	39
MEC	1	5	2	5	5
MEMC	4	6	5	14	11
MER	2	6	9	13	7
MESIP	1	4	1	4	9
MESMO	4	7	7	6	24
MESMP	2	4	6	4	8
MSCE	4	2			1
MSIE	1				
MDCSE	6	5	8	9	10
PGEA					
PGSCE	6	7	8	8	14
PGSIE	7				
CPGGICS			17		
CPGGSE	40	21	22	18	29
TOTAL	504	446	497	555	610

Como se constata pela análise do Quadro 03, em 2020, há um aumento global do número de diplomados em relação ao ano anterior.

4. AÇÃO SOCIAL – BOLSAS DE ESTUDO

Figura 10. Evolução dos candidatos a bolsa de estudo, por estado do processo



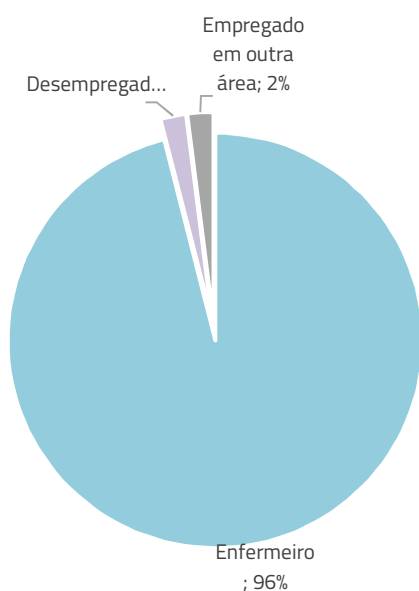
No ano 2019/2020, o número de candidaturas a bolsa de estudos e o número de bolsas atribuídas tiveram uma ligeira diminuição em linha com o que já vinha acontecendo nos últimos anos.

5. EMPREGABILIDADE

A empregabilidade tem sido fator de particular atenção pelas Instituições de Ensino Superior. Nesse sentido, a ESEP procede à monitorização sistemática da empregabilidade dos seus licenciados em dois momentos: doze meses e vinte e quatro meses após a conclusão do curso de licenciatura.

Os dados da empregabilidade foram recolhidos através de um questionário online enviado a 245 diplomados do ano letivo de 2018 (24 meses após a conclusão do curso), tendo respondido 66 diplomados e aos 276 diplomados de 2019 (12 meses após a conclusão do curso), a que responderam 75 diplomados.

Figura 11. N.º de empregados e desempregados entre os recém-formados no CLE (a 24 meses)



Dos diplomados em 2018 (24m), que participaram neste questionário, 96% está a trabalhar como enfermeiro; 2% está empregado, mas em área diferente de enfermagem e 2% estão desempregados e não inscritos no centro de emprego. Dos 96% dos diplomados de 2018 que responderam a esta questão, 74% (n=39) está a trabalhar em Portugal e, maioritariamente, na região Norte e os restantes 26%, n=14, exercem a atividade profissional fora de Portugal, noutros países europeus.

Dos diplomados de 2019 que participaram no questionário, 100% encontram-se empregados a exercer funções de enfermeiro; destes, 88% desenvolvem a sua atividade em Portugal e 12% exerce a atividade profissional fora de Portugal, noutros países europeus.

Os diplomados da ESEP, que se encontram a exercer funções fora de Portugal, encontram-se em vários países da Europa como Alemanha, Bélgica, Holanda, Espanha, estando em maior número no Reino Unido.

Os diplomados que exercem funções em Portugal estão colocados maioritariamente na região norte do país em proximidade com as áreas de onde são oriundos.

Após a conclusão da licenciatura, relativamente ao período que mediou o início da procura de emprego e o início da atividade profissional como enfermeiro, 67% demorou entre 1 e 3 meses; 32% demorou entre 3 e 6 meses e apenas 1% mais de 6 meses.

6. MOBILIDADE

6.1 Mobilidade Erasmus

O programa 2014-2020 anunciado pela Comissão Europeia, Programa Erasmus+, é a maior iniciativa de intercâmbio de estudantes em todo o mundo, na qual já participaram mais de um milhão de estudantes. A candidatura a este programa está acessível a todos os estudantes matriculados do 2.º ao 4.º ano do CLE, bem como a estudantes dos cursos de mestrado (2.º ciclo), para intercâmbio com todas as instituições de ensino superiores estrangeiras, com quem a ESEP tenha protocolo.

a) Acordos bilaterais para 2014/2020

Quadro 04. Número de instituições com acordos bilaterais, por país

PAÍS	N.º DE ACORDOS 2016	N.º DE ACORDOS 2017	N.º DE ACORDOS 2018	N.º DE ACORDOS 2019	N.º DE ACORDOS 2020
Alemanha	1	1	2	2	2
Bélgica	5	5	5	5	5
Chipre	1	1	1	1	1
Dinamarca	1	1	1	1	1
Espanha	13	13	14	20	20
Estónia	1	1	1	1	1
Finlândia	3	3	3	3	3
Holanda	1	1	1	1	1
Lituânia	1	1	1	1	1
Roménia	1	1	1	1	1
Suécia	1	1	1	1	1
Suíça	2	2	3	3	3
França	10	12	13	14	16
Eslovénia			1	1	1
Polónia	3	1	3	4	4
Turquia	1	3	1	1	1
Itália				1	1

Até à data, a ESEP estabeleceu acordos com 61 instituições de ensino superior de 17 países.

b) Vagas de mobilidade *outgoing*

Quadro 05. Vagas para mobilidade *outgoing*, por grupo

GRUPO	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Estudantes	127	131	151	165	165
Docentes	89	93	94	128	132
Não docentes	19	20	44	65	67

Para as vagas disponíveis, realizaram-se, no ano letivo 2019/2020, 48 fluxos de mobilidade *outgoing*.

c) Vagas de mobilidade *incoming*

Quadro 06. Vagas para mobilidade *incoming*, por grupo

GRUPO	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Estudantes	122	127	135	162	166
Docentes	77	81	88	115	118
Não docentes	42	43	49	72	72

Para as vagas disponíveis, realizaram-se, no ano letivo 2019/20, 49 fluxos de mobilidades *incoming*, dos quais dizem respeito a 43 estudantes e a 6 docentes.

d) Financiamento da mobilidade

A mobilidade Erasmus é globalmente financiada através de verbas anualmente atribuídas pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, em função da execução do ano anterior e das candidaturas apresentadas.

Quadro 07. Verbas totais para a mobilidade Erasmus

ANO LETIVO	VERBA ATRIBUÍDA	VERBA DEVOLVIDA	VERBA FINANCIADA/ESEP	BOLSA COMPLEMENTAR
2013/14	26.065 €	0 €	24.557 €	6.450 €
2014/15	42.495 €	352 €	0 €	8.100 €
2015/16	35.470 €	0 €	0 €	0 €
2016/17	37.570 €	0 €	5.708 €	0 €
2017/18	57.005 €	0 €	6.675 €	3.776 €
2018/19	75.905 €	135 €	0€	7 540,03€
2019/20	108.640 €	Projeto por concluir	0€	5.730,02 €

6.2 Mobilidade Vasco da Gama e outras

O Programa Vasco da Gama é um programa de mobilidade de estudantes entre instituições portuguesas de ensino superior. Em 2019/2020, efetuaram-se 16 mobilidades *incoming* e 2 mobilidades *outgoing*.

Quadro 08. Fluxos de mobilidade no Programa Vasco da Gama

ANO LETIVO	ESTUDANTES OUTGOING	ESTUDANTES INCOMING
2014/15	1	13
2015/16	4	4
2016/17	3	9
2017/18	3	16
2018/19	4	20
2019/20	2	16

6.3 Outras Mobilidades de Intercâmbio Internacional

Outros programas de mobilidade internacionais para efeitos de ensino, formação, especialização e investigação, no âmbito de protocolos de colaboração estabelecidos entre Instituições de Ensino Superior Brasileiras e a ESEP.

- Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP)
- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)
- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-(FAMERP)
- Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE)
- Universidade de Pernambuco-UPE
- Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
- Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

- Universidade Federal de Viçosa
- Universidade de Fortaleza – (UNIFOR)
- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB
- Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade Estadual do Ceará – (UECE)
- Sociedade Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura S/SLTDA – (UNIGRANRIO)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Instituto de Ensino Superior de Indaiatuba (UniMAX)
- Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
- Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos-(UNICEPLAC)
- Centro de Ensino Superior de Maringá LTDA. (CESUMAR)
- Fundação Universidade Caxias do Sul

Quadro 09. Fluxos de mobilidade para intercâmbio Internacional

ANO LETIVO	ESTUDANTES OUTGOING	ESTUDANTES INCOMING
2019/20	0	7

7. ATIVIDADES CULTURAIS E ACADÉMICAS

7.1 Grupo de Teatro da ESEP

O grupo de teatro ESEP iniciou a sua atividade em 5 de dezembro de 2008. A ESEP comparticipa as atividades do grupo de teatro suportando os custos do encenador. Atualmente o grupo integra estudantes, docentes, ex-estudantes e elementos externos à ESEP, participando nas atividades da ESEP, nomeadamente no sarau de Natal, no dia da ESEP e na Semana Zero, de receção aos recém-chegados à ESEP.

7.2 Grupo coral – Projeto Sing for Well-Being

O grupo coral foi fundado a 7 de outubro de 2019, sendo dirigido a toda a comunidade escolar. Atualmente é constituído por estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo da ESEP. Em 2020, participou em 6 atividades, nomeadamente no Sarau de Reis da ESEP, no dia da Escola, na Semana Zero, na Campanha da OMS #wearefamily e no Sarau de Natal.

7.3 Tunas e grupo de fados

Na ESEP existem duas tunas e um grupo de fados. Algumas das despesas, com atividades previamente planeadas e autorizadas, são comparticipadas pela escola até ao limite do *plafond* anualmente fixado.

Até 2009, esta verba foi distribuída homoganeamente pelas quatro tunas existentes à data. A partir de 2010, passou a discriminar-se positivamente os grupos que desenvolveram mais atividades, em particular no espaço escolar, e os que envolveram um maior número de estudantes.

Quadro 09. Estudantes participantes nas tunas e no grupo de fados

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	39	41	46	50	35	33
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	22	*	23	24	17	25
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	12	8	8	15	7	9
Total	90	49	77	89	59	67

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

Quadro 10. Atividades realizadas no espaço escolar

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	3	6	8	11	9	6
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	8	9	*	*	5	9
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	8	5	8	12	10	6
Grupo de Teatro	-	-	-	-	-	3
Grupo Coral	-	-	-	-	-	6
Total	23	20	16	23	24	30

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

Quadro 11. Atividades realizadas fora do espaço escolar

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	2	12	9	5	22	8
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	8	17	*	8	10	3
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	21	17	12	23	21	10
Total	33	46	21	36	53	21

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

7.4 ESEP Solidária

Ao longo do ano de 2020, a escola organizou e participou em diversas atividades próprias e em parceria, com vista ao cumprimento da missão da ESEP no que se reporta à extensão à comunidade.

Por intermédio do Grupo ESEP Solidária, desenvolveu atividades de apoio a populações desfavorecidas, nomeadamente:

- II Simpósio ESEP Solidária: Humanização e Voluntariado;
- Divulgação do XXVIII Dia Mundial Doente;
- Projeto “Entre Portas” - Acompanhamento de casos referenciados na ESEP;
- Apoio à Comunidade;
 - No âmbito da pandemia por Sars-Cov-2, foram desenvolvidas diversas atividades de divulgação e apelo à participação em ações de voluntariado;
- Divulgação de necessidades de voluntários manifestada pela Câmara Municipal do Porto, em diversas instituições;

- Divulgação de necessidades de voluntários manifestada pela Associação do Centro Social de Escapães, Santa Maria da Feira, que integra a Unidade de Cuidados Continuados Dr. Manuel Neves, inserida na RNCCI;
- Divulgação semanal de uma frase/pensamento/poema, nas redes sociais da ESEP, através do núcleo de Comunicação e Imagem do SGC, entre abril e a primeira semana de agosto, com o objetivo de manter o espírito de união entre todos, no período de confinamento;
- Campanha de recolha de roupa e calçado, que decorreu em abril, a favor da Ordem de Malta, para entrega a pessoas sem-abrigo acolhidos no Hospital Joaquim Urbano;
- Campanha de Recolha de bens alimentares - Porto d'Apoio, a favor do Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) na última quinzena de julho, na qual foram angariados cerca de 40,5 Kg;
- Inscrição do Grupo como "Parceiro Outubro Rosa" da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Norte
- 4.º Dia Mundial dos Pobres (15 de novembro) com o lema "Estende a tua mão ao pobre", através da campanha de recolha de bens alimentares e de higiene a favor da Ordem de Malta, tendo-se angariado 60 Kg;
- Divulgação à comunidade escolar para compra de bolachas e doces de Natal, via online, a favor do Centro Educação e Formação Profissional Integrada (CEFPI), em dezembro;
- Campanha de recolha de bens alimentares e de produtos de higiene pessoal e doméstica a favor da Associação Nacional de Ajuda aos Pobres (ANAP), destinados à preparação de cabazes de Natal para famílias carenciadas. Decorreu entre 15 e 21 de dezembro, tendo-se obtido cerca de 55 Kg;
- Realização de sessões de educação para a saúde, na Bebés São João - Associação de Apoio à Maternidade, no âmbito do Projeto de promoção para a parentalidade, destinado a grávidas e mães com recém-nascidos ou lactentes, com frequência bimensal;
- Recolha de papel para reciclagem a favor da Associação Nacional de Ajuda aos Pobres (ANAP);
- Manutenção de contentor alocado junto ao espaço desportivo da ESEP, destinado a recolha de roupa, calçado e brinquedos, indiretamente a favor da ANAP;
- Recolha de Tampas de Plástico, a favor de criança com Paralisia Cerebral.

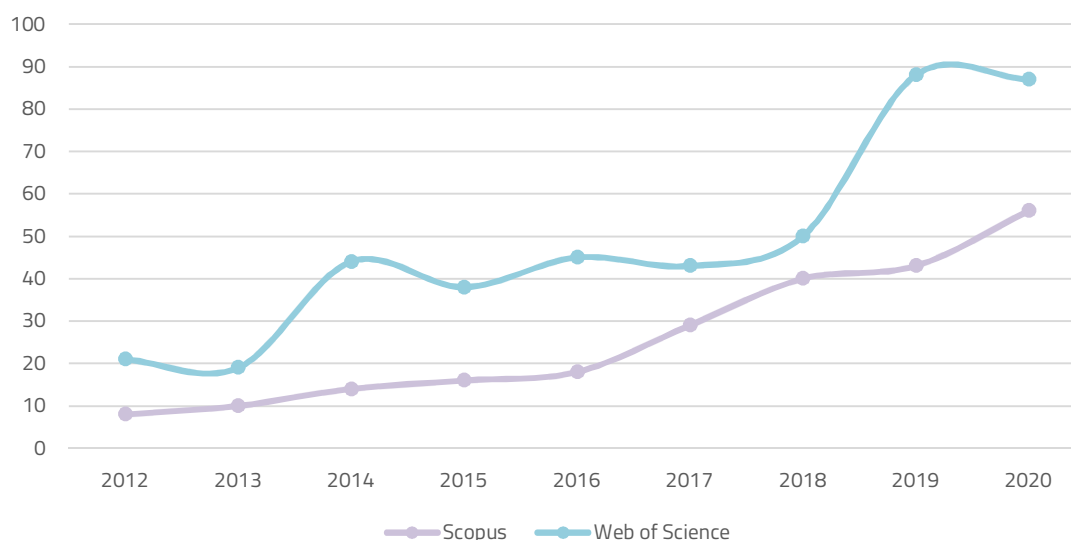
8. DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO, DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O impacto da ciência produzida pela ESEP na sociedade do conhecimento é medida, genericamente, pela sua capacidade em disseminar o conhecimento produzido.

Em 2020, a ESEP incrementou o investimento em produção científica dando cumprimento ao seu plano de atividades, permitindo manter o número de registos científicos indexados nas bases de dados Scopus e Web of Science.

Cumulativamente, entre 2010 e 2020, o investimento em produção científica permitiu uma valorização da marca em cerca de 5,2 milhões de euros (c. de 4 milhões no ano transato), considerando o valor económico médio por artigo publicado e indexado.

Figura 13. Publicação científica em bases de dados referenciais



Os resultados apontam um claro aumento da produção científica e demonstram o empenho da Escola na criação de condições tendentes a otimizar os processos de criação e disseminação da ciência.

Dando continuidade ao investimento na investigação e disseminação científica, a aposta da ESEP tem sido e continuará a ser, no apoio a projetos de investigação, no apoio à organização de eventos científicos diferenciadores e na criação de suportes *web* dedicados à ciência, englobando quer os trabalhos científicos produzidos, quer os processos de investigação e desenvolvimento, permitindo, deste modo, um considerável impulso ao processo de disseminação de conhecimento produzido pela ESEP.

A grande aposta da ESEP continua a ser, assim, a notoriedade e valorização da marca e o contínuo alinhamento da investigação aos projetos em desenvolvimento, contributo essencial

para o nível de excelência dos trabalhos produzidos e do impacto da Escola na sociedade do conhecimento.

No âmbito do acesso aos recursos científicos disponibilizados pela ESEP, realce, ainda, para mais de 1 milhão de *downloads* no repositório da ESEP, em que cerca de 48% foram efetuados de Portugal e os restantes do resto do mundo, com especial enfoque para o Brasil (15%) e Estados Unidos da América (12%), demonstrando o impacto dos trabalhos produzidos pela ESEP na sociedade do conhecimento.

8.1 Doutoramento em Ciências da Enfermagem

Dando continuidade à cooperação já existente entre a ESEP e o ICBAS-UP, manteve-se em vigor, durante o ano em apreciação, o protocolo de colaboração com vista à coordenação e afetação de recursos humanos aos cursos de pós-graduação em enfermagem, nomeadamente ao Curso de Doutoramento em Ciências de Enfermagem.

8.2 Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem

O Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem (CIDESI) é um centro de investigação da ESEP, acreditado pelo International Council of Nurses (ICN).

Em 2020, o CIDESI continuou a centrar a sua atividade de investigação na continuidade do projeto de criação de uma ontologia da Enfermagem, designado por NursingOntos, assente no desenvolvimento de uma camada de *middleware* que proceda à gestão de arquétipos entre as ontologias e os modelos de apoio ao desenvolvimento de SIE.

8.3 CINTESIS.ESEP

No âmbito de uma parceria com o CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde) manteve-se o centro de gestão CINTESIS.ESEP que tem por finalidade encorajar e apoiar as atividades de treino, ensino e investigação no domínio das ciências da saúde e da vida.

Os docentes da ESEP que desenvolvem atividades de investigação no âmbito do CINTESIS.ESEP integram, a sua maioria, o grupo "NursID - Inovação & Desenvolvimento em Enfermagem"

encabeçando, ainda, o grupo de investigação “Tech4edusim - Tecnologias para a Educação e Simulação na Saúde e integrando, como investigadores, o grupo “HIS-EHR - Sistemas de Informação em Saúde e Registos de Saúde Eletrónicos”.

Das principais atividades realizadas destaque para o **Winter School 2020** realizado em dezembro de 2020, exclusivamente online, uma semana dedicada à investigação e organizada em cinco módulos, tendo por principais destinatários os profissionais da prática clínica de enfermagem, investigadores e professores que pretendiam aumentar as suas competências na área da investigação, num total de 99 participantes. Os participantes inscritos na totalidade dos módulos, apresentaram, ainda, pôsteres relativos a um projeto de investigação ou resultados de investigação em curso ou concluído.

8.4 Participação em redes colaborativas

A ESEP participou, individualmente ou de forma institucional, em diversas redes colaborativas nacionais e internacionais, das quais se destaca, no âmbito da participação em ações COST, a integração da rede colaborativa *PSY-SC - Evaluation of Psychological Distress and Spiritual Dimensions in Patients with Chronic Diseases*, bem como na rede *DEVOTION - Perinatal Mental Health and Birth-Related Trauma*.

Do total de 25 eventos organizados com o objetivo de consolidar redes informais em Enfermagem e áreas relacionadas, realce para a participação ativa da ESEP na dinamização de atividades conjuntas com países de língua oficial portuguesa, tendo organizado, em parceria com outras 10 instituições de ensino superior nacionais, a 3.ª Reunião da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, que contou 615 participantes do mundo lusófono.

No âmbito da participação em projetos colaborativos, a ESEP dinamizou, em parceria com a empresa *Take The Wind* e diversas instituições científicas internacionais, cenários clínicos de simulação digital imersiva com disponibilização gratuita, dirigida a profissionais de saúde e de disseminação global e disponível em 10 idiomas.

8.5 Projetos em funcionamento

Os projetos em curso na UNIESEP em 2020 foram:

- Ontologia em Enfermagem – NursingOntos (Investigador principal: Filipe Pereira);
- Determinantes do potencial da pessoa dependente para melhorar no autocuidado - Selfcare@potential (Investigador principal: Marisa Lourenço);

- Desenvolvimento da Identidade Pessoal dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem - DIP CLE (Investigador principal: Laura Reis);
- Educação em bioética e ética de enfermagem para a humanização em saúde - NurEtic (Investigador principal: Teresa Tomé);
- Compaixão: análise do conceito em enfermagem (Investigador principal: Ana Paula França);
- Representações, Famílias e Modelos de Intervenção em Saúde – REFAMIS (Investigador principal: Júlia Martinho).

No CINTESIS os projetos em curso no ano de 2020 foram:

- Literacia e saúde Mental Positiva - LSM+ (Investigador principal: Carlos Sequeira);
- Perinatal Mental Health and Birth-Related Trauma – DEVoTION (Investigador principal: Wilson Abreu);
- Promoção de comportamentos sociais e de saúde de adolescentes e jovens - PromCom2SAJ (Investigador principal: Ilda Fernandes);
- Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários - MDAIF_CSP (Investigador principal: Henriqueta Figueiredo);
- PT na gestão da saúde de pessoas com mais idade - PT4Ageing (Investigador principal: Maria Manuela Martins);
- Programa de exercício físico com plataforma tecnológica para prevenção de quedas nos idosos em contexto domiciliário – FRADE (Investigador principal: Nilza Nogueira);
- Enfermagem – a profissão percebida pelos mais novos - E2P+N (Investigador principal: Luísa Andrade);
- Aplicativo de autogestão da doença crónica iGestSaúde (Investigador principal: Célia Santos);
- Programas de educação para o Autocuidado com a Fístula Arteriovenosa em Pessoas em Hemodiálise AVFistula.Care (Investigador principal: Clemente Sousa);
- Dos paradigmas à operacionalização da gestão em Enfermagem – POGÉ (Investigador principal: Maria Manuela Martins);
- Supervisão Clínica para a segurança e qualidade dos cuidados – SafeCare (Investigador principal: Luís Carvalho);
- Controlo das Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde – CIACS (Investigador principal: Celeste Bastos);
- Interactive Educational Technologies for Family Carers: Intent-Care (Investigador principal: Maria José Lumini);
- Capacitação de profissionais, pessoas e familiar cuidador com estratégias lúdicas - NursingGames (Investigador principal: Carla Fernandes);

- Dos contextos de trabalho à saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem - INT-SO (Investigador principal: Elisabete Borges);
- Training&Educa in PC (Investigador principal: Olga Fernandes);
- Promoção da autogestão em pessoas com doença pulmonar obstrutiva crónica Ecare-COPD (Investigador principal: Miguel Padilha);
- Nursing Clinical Reasoning Education - 3D Simulation NuCRE 3DS (Investigador principal: Miguel Padilha).

8.6 Apoio a projetos

Foram desenvolvidos subprojectos integrados nos projetos acima descritos, tendo sido submetidos um conjunto de 16 candidaturas apresentadas aos fundos: FCT – Research4COVID; Academias Gulbenkian do Conhecimento; FCT – Gender4COVID; FCT – Verão com Ciência; La Caixa – Concurso de Investigação Social; EIT Health; Programa Interface; Pfizer – Competitive Grants Programme; SAMA – SATDAP e Erasmus+. Destas, para além das que se encontram em processo de decisão pendente, 4 projetos foram já aprovados:

- Projeto FRADE - Pervasive platform for fall detection, fall risk assessment and prevention. Projeto liderado pela Fraunhofer Portugal com a colaboração da ESEP, integrando as investigadoras Nilza Nogueira e Fátima Araújo. Fase de execução: executado. Projeto financiado pela EIT Health;
- Projeto Intent-Care4COVID19 - Ser cuidador na pandemia por COVID-19: a massive open online course (MOOC) sobre medidas de prevenção e de autocuidado aos mais vulneráveis. Projeto desenvolvido pela ESEP, em colaboração com a Associação Cuidadores, integrando as investigadoras Maria José Lumini, Teresa Martins e Maria Rui Sousa. Fase de execução: executado. Projeto financiado pela FCT;
- Projeto CoMoMat-PandCovid19 - Controlo Ótimo e Modelação Matemática da Pandemia Covid-19. Projeto liderado pela Universidade de Aveiro e com a participação da ESEP, integrando o investigador Wilson Abreu. Fase de execução: executado. Projeto financiado pela FCT;
- Projeto NursID4Students - Curso de Verão em Iniciação à Investigação em enfermagem dirigida a estudantes do curso de licenciatura em enfermagem. Projeto liderado pela ESEP. Devido a condicionantes técnicas de impossível gestão de cronograma das atividades, não foi executado. Projeto financiado pela FCT;
- Projeto PPIN - Portugal Polytechnics International Network. Projeto liderado pelo IPP. Custo total elegível: €1.420.409,45. Projeto financiado pelo POCI – Compete.

Foram, ainda, encerrados, em 2020, os seguintes projetos financiados:

- Projeto AlertFalls - Prevenção de quedas em pessoas mais velhas a viverem sós. Projeto liderado pela Universidade do Minho e com a participação da ESEP, integrando a investigadora: Nilza Nogueira. Fase de execução: executado. Projeto financiado pelo Norte2020;
- Projeto TransCoCon - Desenvolvimento de competências transculturais necessárias no cuidar em enfermagem. Projeto liderado pela Universidade de Nottingham e com a participação da ESEP, integrando as investigadoras: Margarida Reis Santos; Ana Paula Prata e Cândida Koch. Fase de execução: executado. Projeto financiado pelo Erasmus+.

Encontram-se, ainda, a aguardar decisão de financiamento os seguintes projetos:

- Projeto 3S – Smart Safe Shoes - Peúgas inteligentes, anatômicas, antiderrapantes e impermeáveis como recurso para a segurança do doente – SI I&DT - Sistema de Incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico – Aguarda decisão;
- Projeto e4Nursing - Plataforma unificada de certificação de competências em enfermagem – SAMA – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa – Aguarda decisão;
- Projeto ICNP in Turkey - European model of care teaching with toolbox strategies for nursing educators – Erasmus+ - Call 2019 Round 1 KA2 – Aguarda decisão.

No âmbito do estímulo ao emprego científico institucional, foi candidatado e aceite a contratação de um professor adjunto com componente de investigação, no âmbito da call *CEECINST - Stimulus of Scientific Employment*, cujo processo de recrutamento encontra-se já encerrado e em fase de execução do contrato da investigadora Olga Ribeiro.

No âmbito da transferência do conhecimento, foi procedido ao pedido internacional da patente “*Multi-layer thermal insulation blanket, operation methods and uses thereof*”, em que a ESEP é coproprietária (Ref.: PCT/IB2020/062553).

8.7 Publicações e comunicações

Desde 2013 que os docentes registam os dados curriculares na Plataforma Nacional de Ciência e Tecnologia – *Plataforma DeGóis*, tendo sido continuada pela plataforma *CienciaVitae*. Nos quadros seguintes, apresenta-se uma síntese dos registos disponíveis, em diferentes plataformas, relativamente aos indicadores de produção científica e técnica da investigação da ESEP com referência ao ano em apreciação. Para permitir a comparação com os anos anteriores, realizou-se um ajuste dos dados existentes aos indicadores de produção atualmente em uso.

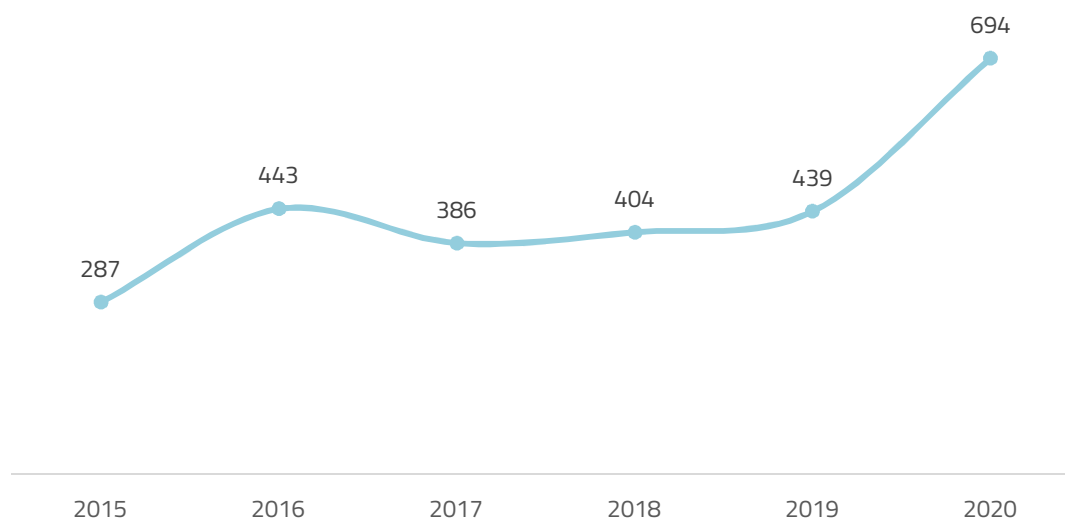
Quadro 12. Tipo de publicações e comunicações dos docentes

Publicações e comunicações	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Artigos em revistas de circulação nacional e internacional com arbitragem científica	67	73	72	80	79	143
Livros (autores ou editores) e capítulos	12	12	18	27	27	37
Publicações em atas de encontros científicos ¹	70	140	80	91	117	182
Comunicações orais/posters ²	138	218	216	206	216	332
TOTAL	287	443	386	404	439	694

¹ Completos, resumos ou resumos alargados; ² Inclui conferências ou palestras, comunicações e seminários.

Ao nível das publicações e comunicações de docentes, no ano 2020, verificou-se um aumento do número de publicações em revistas de circulação nacional e internacional com arbitragem científica, bem como do número de livros e capítulos de livros publicados, tendo aumentado, de forma significativa, o número de publicações em atas de encontros científicos. Estes resultados decorrem, em parte, de uma aposta da ESEP, tanto na gestão individualizada da produção científica dos docentes, como no financiamento de serviços de tradução e edição, dando maior potencial de publicação aos trabalhos desenvolvidos pelos docentes da ESEP.

Figura 14. Total de publicações e comunicações dos docentes



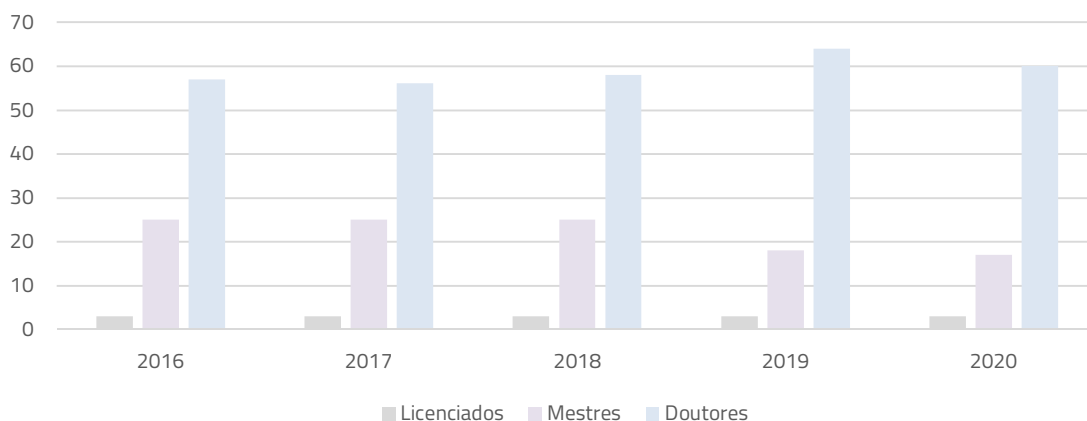
Na mesma linha, é visível na figura acima, a manutenção dos padrões de divulgação do conhecimento produzido em publicações e comunicações de cariz científico pela ESEP.

9. DOS RECURSOS HUMANOS

9.1 Qualificação/formação

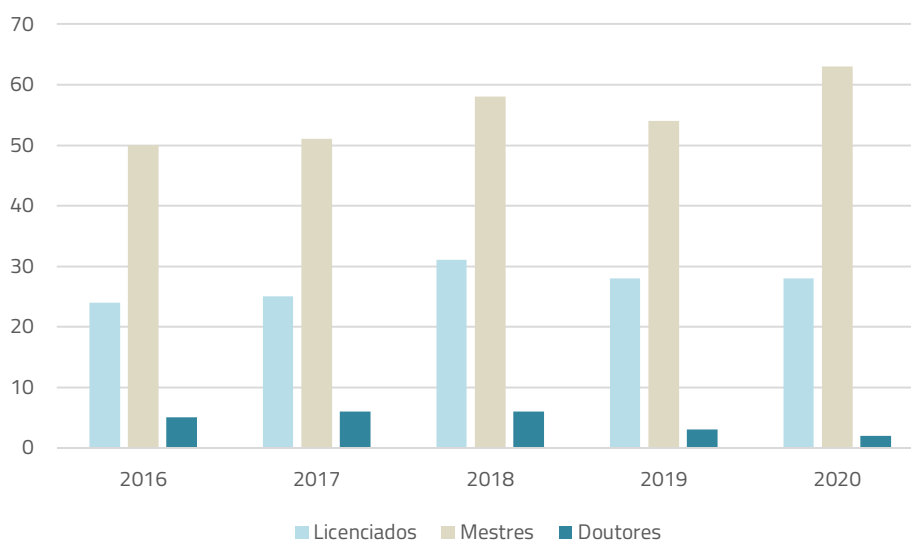
Ao nível das habilitações académicas dos docentes, a ESEP manteve o esforço que tem vindo a realizar no sentido da sua qualificação.

Figura 16. Evolução das habilitações académicas do pessoal docente a tempo integral / dedicação exclusiva



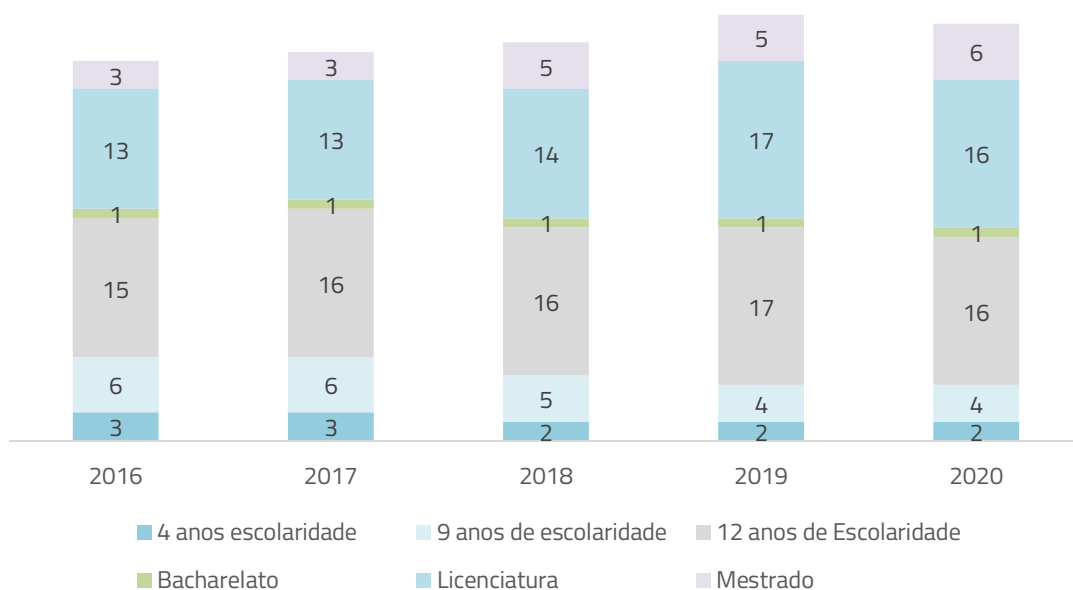
No caso do pessoal docente a tempo integral / dedicação exclusiva diminuiu o número de docentes com mestrado e doutoramento por via da aposentação de cinco professores.

Figura 17. Evolução das habilitações académicas do pessoal docente a tempo parcial



No caso do pessoal docente a tempo parcial (professores convidados e assistentes convidados) o perfil de formação académica mantém-se similar ao do ano anterior.

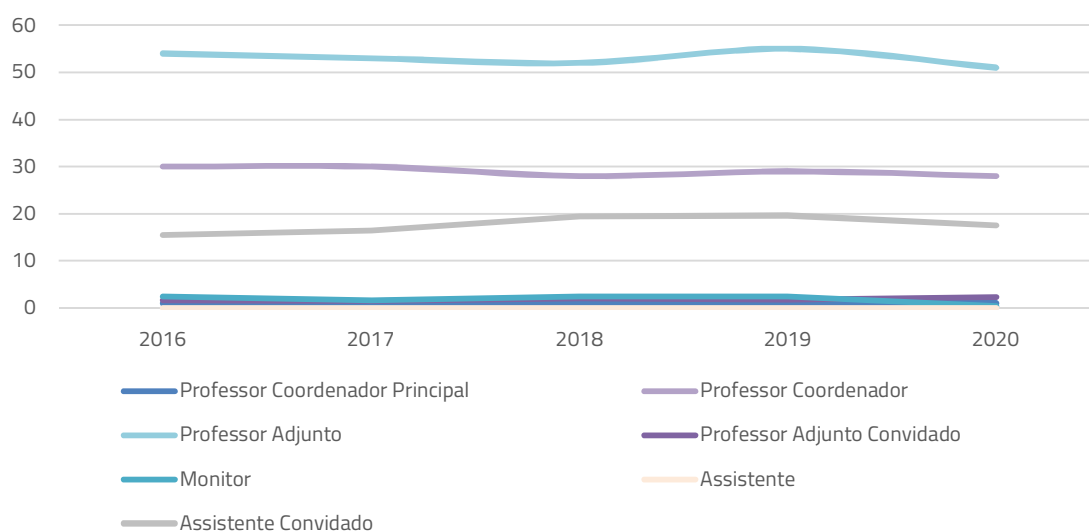
Figura 18. Evolução das habilitações académicas do pessoal não docente



A ESEP manteve, em 2020, todas as medidas de incentivo à qualificação do pessoal não docente, nomeadamente a concessão do estatuto de trabalhador-estudante. Em 2020, o número total de trabalhadores não docentes desceu para 45 (46 em 2019) por força de três saídas por mobilidade e duas novas admissões.

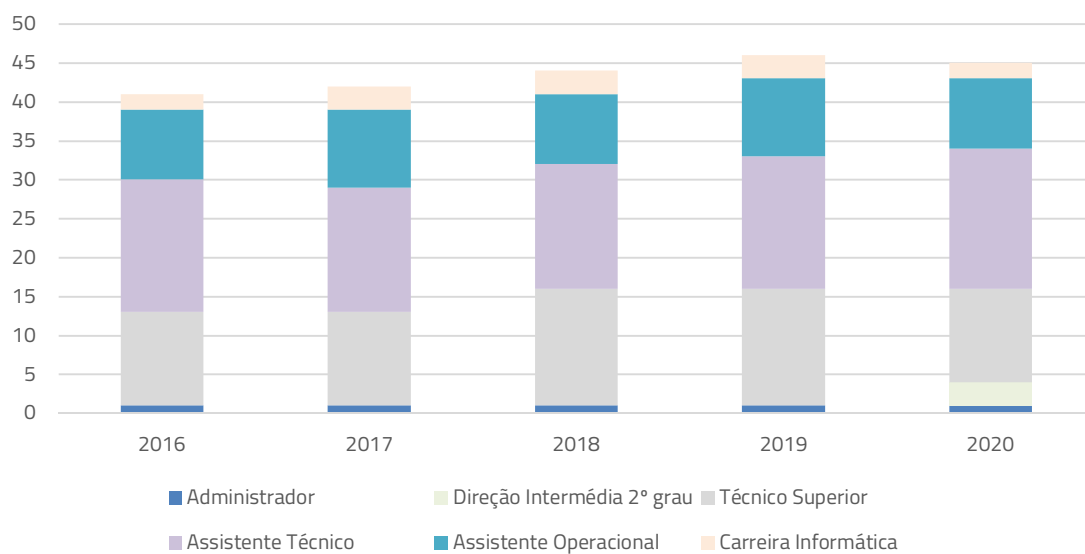
9.2 Evolução do número de colaboradores por categoria profissional

Figura 19. Evolução relativa dos docentes, por categoria profissional



A distribuição dos docentes por categoria mantém-se em níveis similares aos dos anos anteriores, o que traduz o esforço em estabilizar os modelos de ensino e de acompanhamento dos estudantes. Apesar de a escola ter realizado procedimentos concursais de promoção as saídas por motivo de aposentação implicaram uma descida nos valores por categoria.

Figura 20. Evolução relativa de pessoal não docente, por categoria profissional



Ao nível do pessoal não docente, salienta-se a admissão de dois assistentes técnicos e a saída por mobilidade de um técnico superior e dois assistentes técnicos.

10. DOS RECURSOS FINANCEIROS

Ao longo dos últimos anos, fruto da envolvente económica e dos seus objetivos estratégicos, a ESEP tem implementado uma gestão rigorosa dos seus recursos tendo em vista a otimização dos mesmos e a diminuição de desperdícios.

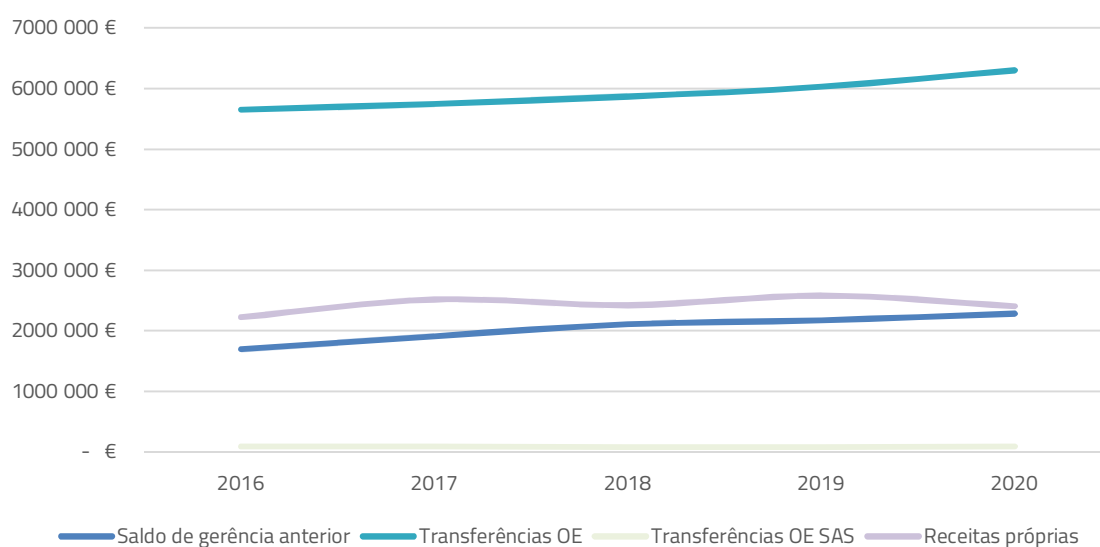
Os dados financeiros da ESEP são apresentados numa ótica orçamental e patrimonial, utilizando, para espelhar a evolução dos resultados, a análise comparativa entre os anos de 2015 e 2019.

10.1 Evolução da receita

Quadro 14. Receita

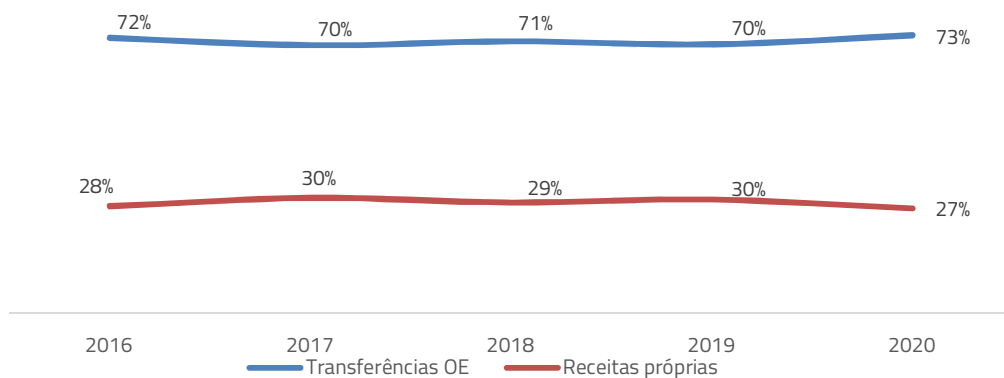
	2016	2017	2018	2019	2020
Saldo de gerência anterior	1.697.397 €	1.912.127 €	2 107 914 €	2 174 802 €	2 284 846 €
Transferência OE	5.653.554 €	5.745.666 €	5 867 311 €	6 028 750 €	6 301 041 €
Transferência OE SAS	90.520 €	88.000 €	80 081 €	78 830 €	86 601 €
Receitas próprias	2.225.796 €	2.516.065 €	2 422 332 €	2 581 461 €	2 406 639 €
TOTAL RECEITA	9.667.267€	10.261.858 €	10.477.638 €	10.863.844 €	11.079.126 €

Figura 23. Evolução da receita, por tipo



Ao nível da evolução da receita do ano, registou-se um ligeiro aumento, resultante do aumento das dotações do OE, que no entanto foram inferiores ao esperado e devido para cobrir o aumento de encargos decorrente de alterações legislativas, e do aumento das verbas provenientes de financiamento europeu.

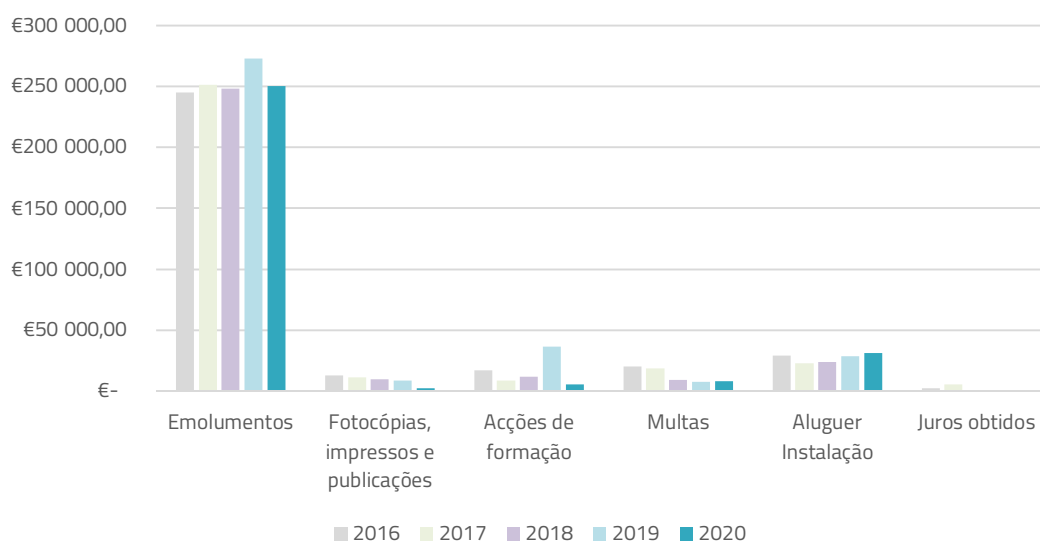
Figura 24. Peso relativo das receitas



O peso das transferências do orçamento do Estado no total das receitas situou-se nos 73%, demonstrando estabilidade na variação entre as duas componentes da receita. O aumento decorre essencialmente do aumento das dotações do OE e a obrigatoriedade de diminuição de receitas próprias com a diminuição do valor das propinas.

10.2 Evolução de rendimentos

Figura 25 – Proveitos – evolução de proveitos significativos



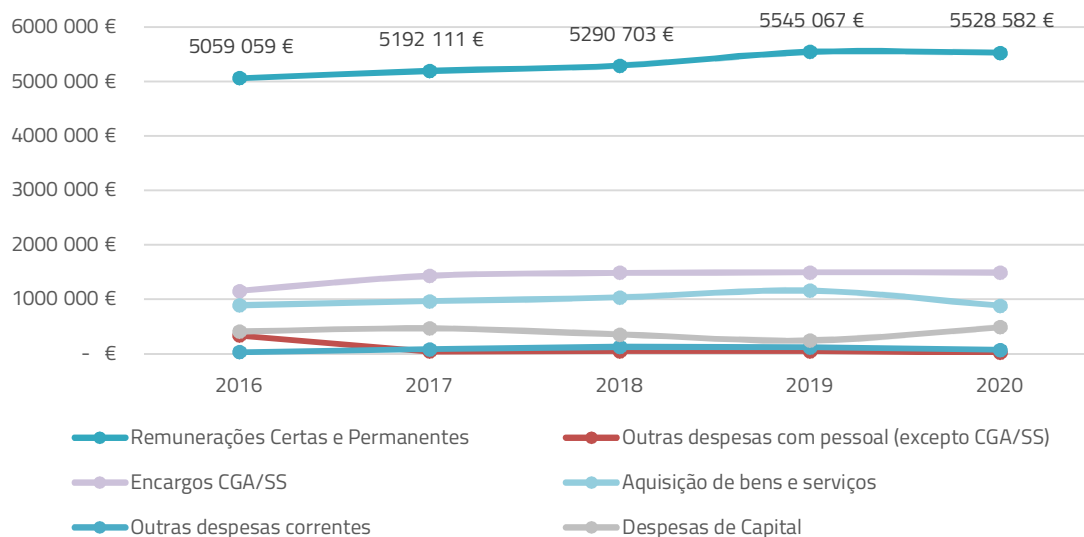
A evolução dos proveitos na ESEP tem-se mantido relativamente estável dentro de cada tipo de rendimento. As variações que ocorreram têm explicação conjuntural e variaram conforme o tipo de proveitos.

10.3 Evolução da despesa

Quadro 15. Despesa

DESPESAS	2016	2017	2018	2019	2020
Remunerações certas e permanentes	5.059.059 €	5.192.111 €	5.290.703 €	5.545.067 €	5.528.582 €
Outras despesas com pessoal (exceto CGA)	271.708 €	36.266 €	38.479 €	39.512 €	11.866 €
Encargos CGA	1.155.740 €	1.428.618 €	1.479.882 €	1.489.674 €	1.487.688 €
Aquisição de bens e serviços	836.773 €	958.912 €	1.028.513 €	1.154.309 €	879.053 €
Outras despesas correntes	70.337 €	78.257 €	119.166 €	113.353 €	65.232 €
Despesas de capital	361.523 €	459.780 €	346.092 €	237.083 €	479.655 €
TOTAL DESPESA	7.755.140 €	8.153.944 €	8.302.836 €	8.578.998 €	8.452.077 €

Figura 26. Despesa – evolução de despesa



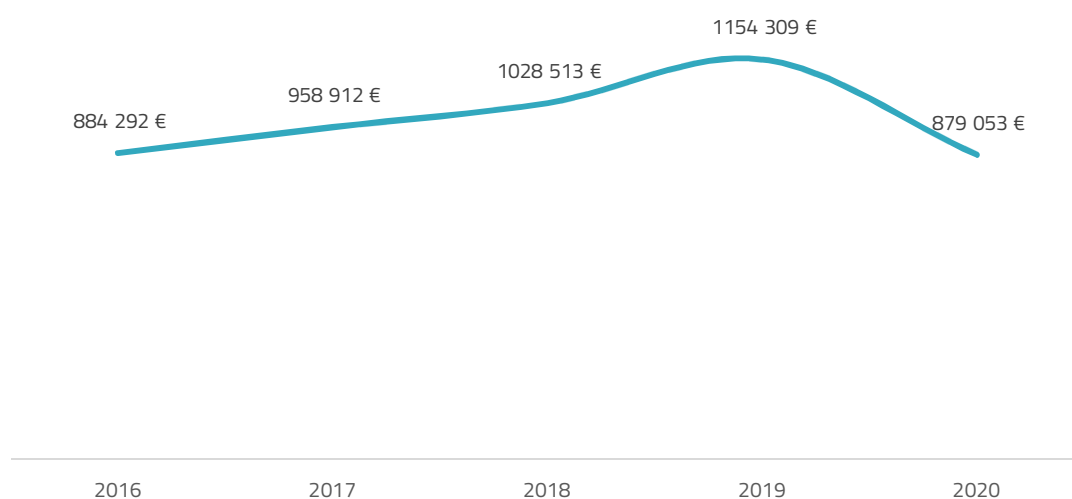
O valor global da despesa diminuiu, como reflexo de uma diminuição generalizada em quase todas as componentes.

As aposentações e a contenção em termos de gestão da despesa corrente contribuem para este facto.

O aumento na rubrica de despesas de capital reflete essencialmente os investimentos em eficiência energética e na modernização de equipamentos para o ensino, quer equipamentos de laboratório quer equipamentos para dotar as salas de aula das condições para o ensino a distância.

10.3.1 Investimento com aquisição de bens e serviços

Figura 27. Despesa – aquisição de bens e serviços

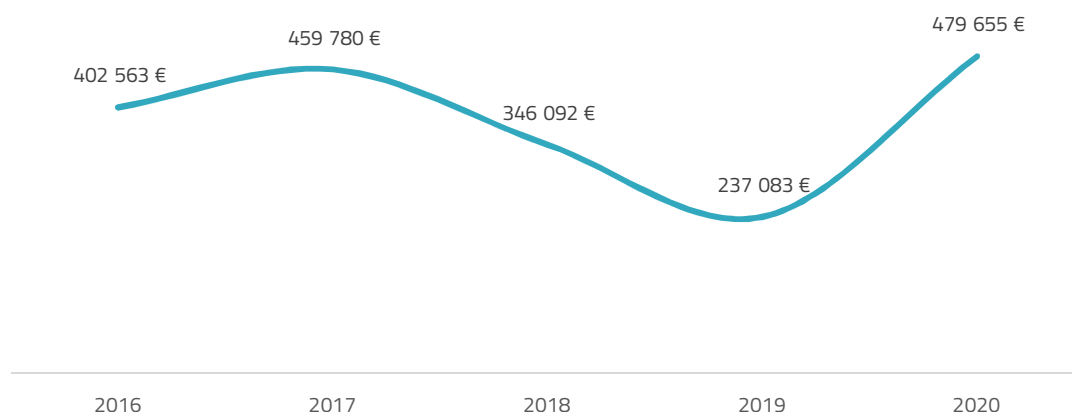


No ano de 2020 as despesas com a aquisição de bens e serviços tiveram um decréscimo que resulta não só das medidas de contenção mas também em consequências decorrentes da pandemia COVID.

Algumas iniciativas ligadas a projetos de investigação tiveram de ser adiadas ou não puderam ser executadas, como eventos ou deslocações; as mobilidades do programa ERASMUS foram adiadas ou suspensas o que se traduziu num decréscimo da despesa.

10.3.2 Despesas de capital

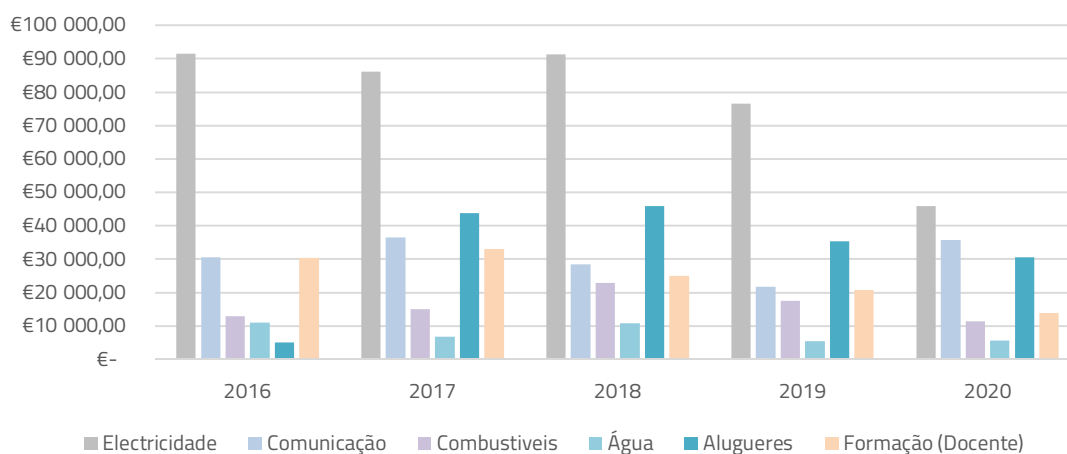
Figura 28. Despesa com capital



A despesa em investimento – sendo essencial para manter os níveis de qualidade com que a ESEP está comprometida – tem vindo a ser colocada em causa, nos últimos anos, pelas medidas de contenção orçamental impostas. Contudo, e tendo por base as medidas de racionalização da despesa, em 2020 foi possível dar continuidade aos projetos de investimento iniciados em anos anteriores, incluindo o projeto de eficiência energética do edifício sede e que se espera se venham a traduzir num acréscimo de eficiência nos anos futuros.

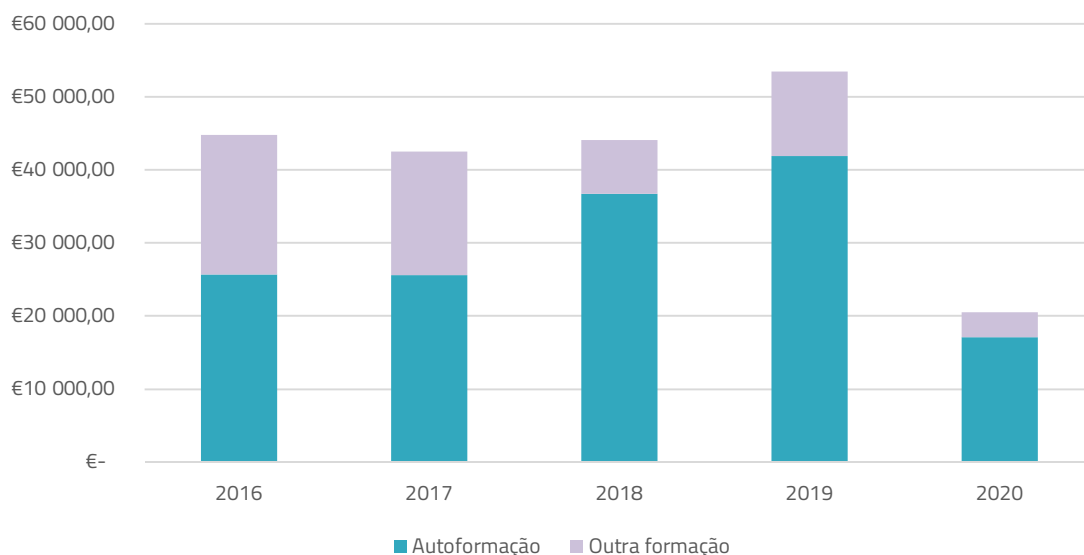
10.4 Evolução gastos

Figura 29. Evolução de custos relevantes



Os gastos apresentados apresentam em 2020 uma tendência de descida como resultado da menor atividade presencial, excluindo-se a componente de comunicações que sofreu um ligeiro acréscimo.

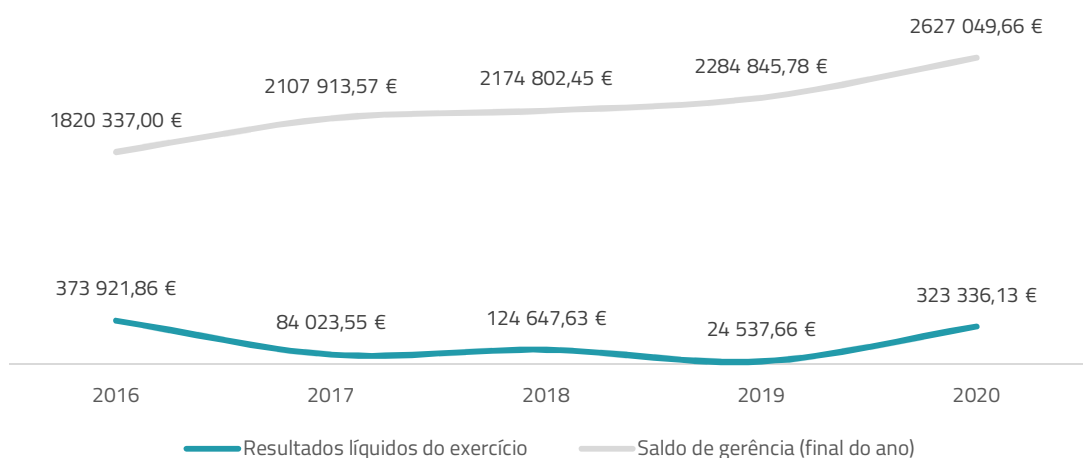
Figura 30. Autoformação e divulgação científica



A ESEP tem mantido as dotações anuais para a comparticipação das despesas de formação dos seus trabalhadores. Contudo em 2020, a disponibilidade para frequência de formação mostrou-se mais reduzida, provavelmente fruto das consequências da pandemia.

10.5 Resultados

Figura 31. Evolução de resultados



Em 2020 assistimos a uma evolução positiva do Resultado Líquido do Exercício e do saldo de gerência.

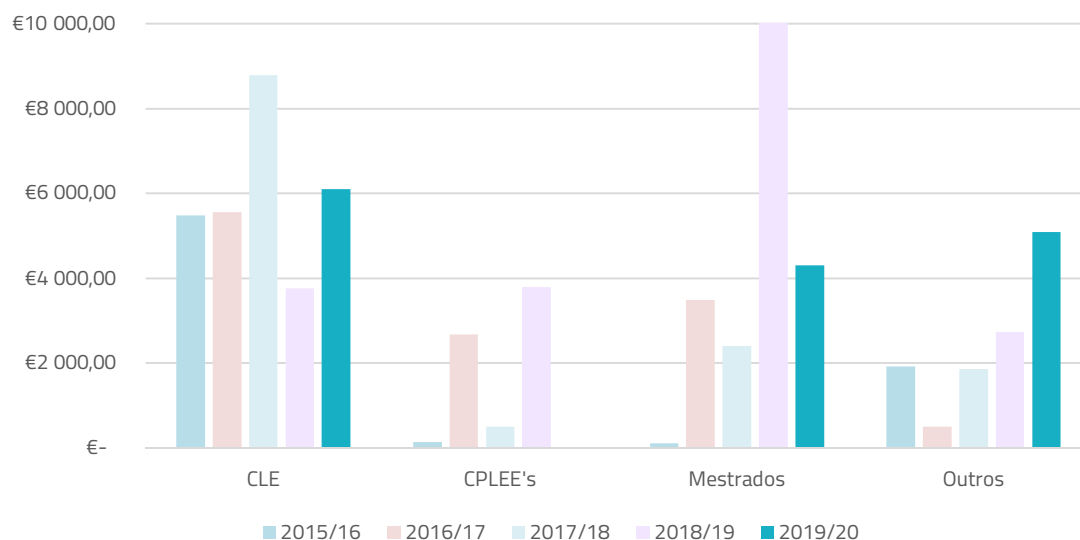
10.6 Indicadores orçamentais

Quadro 16. Indicadores orçamentais

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020
Taxa de cobertura das despesas pelas receitas	80,22%	79,46%	79,24%	78,97%	76,29%
Taxa de cobertura das despesas pelas receitas do ano	97,31%	97,66%	99,20%	98,73%	96,11%
Taxa de receitas próprias	23,02%	24,52%	23,12%	23,76%	21,72%
Taxa de receitas do OE	59,42%	55,99%	56,76%	56,22%	57,65%
Grau de cobertura das despesas com pessoal	81,39%	81,64%	82,01%	82,46%	83,15%
Grau de cobertura das despesas de investimento	4,54%	5,64%	4,17%	2,76%	5,67%
Grau de cobertura das despesas com pessoal pelo OE	112,93%	115,86%	114,49%	115,83%	110,03%

10.7 Propinas não cobradas

Figura 32. Valor bruto de propinas não cobradas



Em 2019/2020 verifica-se um aumento do valor em dívida no curso de licenciatura e nos de pós-graduação. O valor em dívida no CLE (€ 6.092,01) representa cerca de 0,6% do valor total devido de propinas na ESEP. No total, o valor em dívida representa cerca de 1% do valor total faturado.

10.8 Projetos de capacitação

Em 2020, continuou-se a execução dos seguintes projetos de capacitação de edifícios, modernização administrativa e disseminação:

- ESEP Digital: Projeto de integração e desmaterialização do suporte da informação e dos processos [Projeto não científico], com financiamento total de € 452.143,71, apoiado pelo Programa POCI – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa - Em execução.
- Projeto PPIN - Portugal Polytechnics International Network. Projeto liderado pelo IPP. Custo total elegível: €1.420.409,45. Projeto financiado pelo POCI – Compete – Em execução.
- Projeto de Eficiência Energética na ESEP (Polo Dr^a Ana Guedes) [Projeto não científico], com financiamento total de € 103.271,28. – Finalizado com sucesso.
- Projeto de Eficiência Energética na ESEP (Sede) [Projeto não científico], com financiamento total de € 400.928,86. – Em execução.

11. DOS RECURSOS PATRIMONIAIS

A ESEP dispõe de três edifícios situados na cidade do Porto.

Quadro 17. Caracterização técnica dos imóveis

Afetação	Localização	Aquisição /cedência	Área terreno	Área bruta edifícios	Área útil edifícios	Área estacionamento galerias
Polo S. João	Paranhos	22.06.1972	23 800	6 693	4 435	998,5
Polo CP	Cedofeita	31.12.1954	1 874,29	892,32	1 134	490
Polo DAG	Aldoar	01.01.1989	4 652,50	937,75	1 272,59	410,3

Quadro 18. Caracterização dos espaços físicos

Tipo de espaço	N.º de espaço	Área (m2)
Auditórios	2	407,88
Refeitório/Bar	2	590
Biblioteca	2	623
Centro de informática e técnico	4	96,9
Zona mista	2	118
Associação de estudantes	1	43,7
Gabinetes dos órgãos de gestão	5	131,7
Gabinetes de docentes	42	821,59
Laboratórios de ensino	18	944,3
Sala multimédia	1	42,5
Salas de aulas	29	1.303,94
Salas de Informática	6	262,9
Salas de reuniões	5	235,1
Secretariado	2	43,6
Espaço museológico	6	199,61
Sala de atos	1	117,78
Salão nobre	1	63
Secretaria	2	185,80
Salas de reunião de júri	1	20,4
Gabinetes de trabalho	2	40,6
Salas de arquivo	3	116,64
EAM e arquivo	4	94,8
Infraestruturas desportivas e socioculturais	1	1962,5

Edifício São João

Neste edifício encontram-se concentrados os órgãos de gestão, os serviços administrativos, cantina, bar, biblioteca, loja ESEP, os gabinetes dos docentes, funcionando neste edifício a generalidade das aulas ministradas aos estudantes do CLE.

Edifício Cidade do Porto

Neste edifício encontra-se sediado o museu da escola. Funcionam, ainda, algumas aulas do doutoramento em enfermagem, no âmbito do protocolo com o ICBAS, bem como as aulas teóricas e seminários do segundo ano dos cursos de mestrado da ESEP. Esporadicamente, funcionam algumas aulas dos restantes cursos.

Edifício Dona Ana Guedes

O edifício dispõe de uma extensão dos SGC- Biblioteca. A generalidade das aulas do primeiro ano dos cursos de mestrados funciona neste polo, que está equipado com laboratórios específicos para as práticas laboratoriais dos mestrados/CPLEE da ESEP.

Por via da redução das atividades presenciais, a utilização dos edifícios Cidade do Porto e Dona Ana Guedes teve, em 2020, uma expressão muito residual, tendo mesmo havido períodos de encerramento. Houve um esforço para a concentração da totalidade das atividades que se mantêm presenciais no edifício da Sede, no sentido de uma mais eficiente gestão dos recursos e das despesas.

Monitorização do Plano Estratégico

Neste capítulo, faz-se o ponto de situação de algumas medidas concretas integradas no plano de atividades de 2020, por referência ao cumprimento do plano estratégico, apresentado pelo presidente e aprovado pelo conselho geral, que se constituíram como um contributo para a consolidação do plano de ação que tem norteado o desenvolvimento da ESEP neste mandato. A informação está sistematizada, à semelhança dos anos transatos, em função dos cinco eixos estratégicos que estruturam o plano.

EIXO 1 - GOVERNAÇÃO & GESTÃO ESTRATÉGICA

1.1 Conceber e implementar mecanismos de prestação de serviços especializados permitindo diversificar as fontes de receita

- Em 2020, com vista a organizar o trabalho de gestão dos projetos estruturantes presentes e futuros da ESEP, foi criado um *microsite* específico da investigação produzida pela Escola, associando a promoção e a gestão, tanto da ciência como dos projetos atualmente em execução;
- No âmbito da diversificação das fontes de receita, foram captados em 2020 mais de 800 mil € em projetos cuja execução decorrerá nos próximos anos, tendo ainda sido transferidos para a Escola mais de 380 mil € resultantes da execução de projetos em curso.

1.2 Conceber e implementar uma plataforma agregada de comunicação e informação que reúna, numa só plataforma, toda a experiência de contacto com os serviços administrativos e pedagógicos oferecidos pela ESEP

- Em 2020, concluiu-se e consolidou-se o novo sistema de gestão documental em formato digital;
- Deu-se continuidade, ainda, aos trabalhos de transição do sistema de gestão académica e de recursos humanos para o sistema SIGARRA.

1.3 Consolidar a aplicação do regulamento de avaliação do desempenho do pessoal docente

- 2020 foi o último ano do triênio de avaliação do desempenho docente, cujo procedimento e resultados apenas se iniciarão e produzirão efeitos em 2021.

1.4 Consolidar a utilização de uma plataforma de avaliação pedagógica, de acordo com os indicadores relevantes para a avaliação do desempenho e com as novas práticas de avaliação da qualidade percebida pelos estudantes

- A avaliação pedagógica foi integrada no processo de avaliação do desempenho docente, sendo um parâmetro determinante do sistema aprovado. Sendo este o primeiro triênio de aplicação do sistema aprovado pelo Regulamento de avaliação do desempenho docente, a partir dos resultados obtidos a Escola terá melhores condições para a conceção da plataforma de avaliação pedagógica que permita potenciar a participação dos estudantes e melhorar a relação com o processo de avaliação do desempenho docente.

1.5 Consolidar as estruturas de suporte ao sistema de recolha dos dados de monitorização do SGQ

- Tem-se vindo a consolidar os processos estruturais do sistema de gestão da qualidade, tendo por referencial as orientações para a promoção e difusão de uma cultura da qualidade;
- Estão progressivamente a ser integrados os instrumentos de gestão institucional, com vista a uma governação integrada, continuando a ser desenvolvidos indicadores de qualidade, harmonizados com o plano estratégico, tendente à obtenção de informação com impacto na gestão institucional, nomeadamente através do processo de contínuo desenvolvimento do sistema de gestão documental.

1.6 Criar ferramentas capazes de agregar a informação relevante para o desempenho da instituição

- Em 2020, motivado pela implementação do sistema de gestão documental, foram desenvolvidos alguns *workflows* promotores da desmaterialização e de ganhos de eficiência no desenvolvimento das atividades;
- No âmbito do suporte à gestão, foram desenvolvidas plataformas informáticas, designadamente de atendimento, de agendamento e planeamento de trabalho e ainda, atualizadas as plataformas de âmbito académico.

1.7 Criar uma cultura de transparência na gestão pela dinamização de ações de apresentação dos planos de trabalho dos órgãos, serviços e gabinetes

- Foi implementado e disseminado o plano estratégico da Escola Superior de Enfermagem do Porto.
- Foram, ainda, dinamizadas ações internas de divulgação de resultados de gestão e de monitorização das atividades no âmbito da contingência pandémica;
- Foram iniciados os trabalhos tendentes à elaboração de um “calendário da ESEP”, através do início do levantamento de ações periódicas e prazos associados.

1.8 Desenvolver as estratégias necessárias para a certificação do sistema interno de gestão da qualidade (SIGQ) pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

- Foi dado cumprimento às ações de melhoria tendentes à manutenção da certificação do sistema interno de gestão da qualidade.

1.9 Elaborar um plano de formação com identificação de áreas estratégicas para a instituição, de forma a reforçar a sua missão

- Não obstante não ter formalizado os planos de formação, no âmbito do investimento nas competências e na atualização dos seus recursos humanos, a ESEP manteve a dotação orçamental para a formação dos seus quadros e aprovou e financiou a realização de ações de formação interna alinhadas com os interesses estratégicos da instituição.

1.10 Garantir a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

- Em 2020, a ESEP apresentou à A3ES o relatório de *follow-up* da implementação do sistema de gestão da qualidade, tendo obtido a certificação pelo prazo de 5 anos;
- Foi continuado o trabalho de consolidação de um painel de indicadores de qualidade, harmonizado com o plano estratégico, e que permitam a obtenção de informação com impacto na gestão institucional;
- Foram realizadas ações de divulgação dos projetos em curso na ESEP, junto dos estudantes de mestrado com vista à integração do trabalho de projeto/dissertação nos projetos de investigação em curso na ESEP, permitindo a integração dos resultados da investigação no ensino;
- Continuaram a ser desenvolvidos trabalhos com vista à implementação do RGPD, tendo-se concluído a fase de levantamento e mapeamento do tratamento de

dados pelos serviços técnico-administrativos;

- Foram desenvolvidos trabalhos de atualização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, relativamente ao novo modelo organizacional implementado em 2020. Foram acrescentadas as áreas de monitorização de investigação, ensino e internacionalização. Foram elaborados planos de monitorização, porém, a sua efetiva implementação saiu prejudicada pelo regime de funcionamento (à distância) dos serviços e dos regimes de trabalho vigentes por via da situação pandémica.

1.11 Implementar o modelo organizativo de serviços e estruturas de apoio

- Foi implementado um novo modelo de organização dos serviços técnico-administrativos da ESEP, dando resposta ao novo Regulamento orgânico (aprovado em 2019) e à desejável especialização e segregação de funções.

1.12 Otimizar os canais de comunicação internos e externos da instituição

- Foi implementado e cumprido o plano de comunicação anual da ESEP, tendo sofrido algumas alterações devido ao contexto da situação pandémica.

1.13 Reforçar o papel da avaliação de desempenho como instrumento de reconhecimento do mérito e de melhoria da qualidade

- Em 2020, terminou um biénio avaliativo para os trabalhadores técnico-administrativos e o triénio avaliativo para os docentes, cujos procedimentos de avaliação encontram-se ainda em curso e cujos resultados apenas produzirão efeitos em 2021.

EIXO 2 – ENSINO & APRENDIZAGEM

2.1 Aprovar e aplicar o regulamento do estudante internacional

- Foi aprovado, pela primeira vez, o Regulamento do estudante internacional, com vista à promoção internacional da ESEP e da oferta formativa.
- A Escola integrou o projeto PPIN, de promoção e internacionalização das instituições de ensino superior politécnicas portuguesas.

2.2 Atualizar os recursos disponíveis, nomeadamente os que respeitam às práticas simuladas e aos espaços de aulas

- Em 2020, impulsionado também pelo contexto pandémico, foi implementado e desenvolvido um conjunto de estratégias e metodologias que permitiram a transição integral das aulas de ensino teórico e teórico-prático para um modelo de ensino à distância.
- Foi concluída e implementada a nova plataforma de ensino e desenvolvimento de competências de decisão clínica (e4Nursing).
- Foram adquiridos equipamentos para adaptação das salas de aulas e auditórios para o modelo misto e simultâneo de ensino à distância e presencial.

2.3 Diversificar e adequar a oferta formativa às necessidades da comunidade e dos enfermeiros

- Foram criados novos cursos de pós-graduação tendentes à disponibilização de oferta formativa especializada, adequada ao novo modelo de desenvolvimento profissional da Ordem dos Enfermeiros;
- Foram criados dois novos programas formativos em formato MOOC, dirigidos a públicos diferenciados, cumprindo os standards de produção e certificação de conteúdos;
- Foram submetidos a acreditação pela A3ES 10 novos cursos de mestrado de cariz clínico, dos quais se aguarda aprovação para entrarem em funcionamento no ano letivo 2021/2022.

2.4 Estimular e apoiar os docentes na utilização de metodologias de ensino complementares ao ensino presencial que potencie a diversificação da oferta formativa (nomeadamente, e-learning)

- Considerando a necessária conversão do modelo de ensino presencial para um modelo à distância, foram implementados os processos de desmaterialização do

- ensino, adequando-o às plataformas de ensino e-learning próprio e massivo;
- A distribuição do serviço letivo foi realizada no contexto das unidades científico-pedagógicas, pressupondo a valorização e desenvolvimento das competências dos docentes no respectivo âmbito.
 - Foi garantido o apoio técnico-administrativo à transição para o modelo de ensino à distância.

2.5 Implementar um sistema de tutoria informal / mentoria de estudantes de licenciatura

- Foi criado o grupo de mentoria para a implementação de um sistema de tutoria informal / mentoria dos estudantes do CLE, sob responsabilidade do Conselho Pedagógico. Foram, ainda, iniciados os trabalhos tendentes à aprovação de um Regulamento da mentoria da ESEP que se encontra em fase de revisão.

2.6 Melhorar os procedimentos para a revisão periódica dos ciclos de estudos

- Foi implementado o sistema de avaliação dos cursos e dos docentes, sendo parâmetro de avaliação da sua qualidade e desempenho e meio de diagnóstico das necessidades de melhoria. Em consequência, para além da proposta de novos cursos que substituem outros em funcionamento na ESEP, foi apresentada uma reformulação do plano de estudos do CLE.

2.7 Desenvolver e melhorar soluções tecnológicas de referência para o ensino de enfermagem

- Foi consolidada e implementada a plataforma de simulação pedagógica designada e4Nursing, nos termos já descritos no ponto 2.2, em uso em várias unidades curriculares dos cursos da ESEP.
- Foi disseminado em várias unidades curriculares de cursos em funcionamento da ESEP o simulador clínico virtual para treino do processo de tomada de decisão de estudantes e enfermeiros.

EIXO 3 – INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

3.1 Consolidar os mecanismos de valorização econômica do conhecimento

- Foram desenvolvidos 11 projetos em ligação com instituições de saúde, promovendo a transferência de conhecimento para a sociedade;
- Foi aprofundada a participação de investigadores em linhas de investigação e projetos integrados no CINTESIS. Neste âmbito, a ESEP integrou o conjunto de instituições que apresentaram uma proposta de criação de um laboratório nacional associado designado RISE, cuja aprovação encontra-se agendada para 2021;
- Foram desenvolvidos trabalhos para a consolidação do sistema de gestão da propriedade intelectual, encontrando-se em fase de preparação um Regulamento sobre essa matéria;
- Foram aprofundados os processos de ligação dos projetos ESEP a entidades empresariais, promovendo a transferência de conhecimento para a economia, designadamente pela aprovação e execução do projeto FRADE em articulação com a empresa Fraunhofer.

3.2 Desenvolver a política para a investigação

- Foi consolidada uma política de divulgação da ciência produzida na ESEP, tendo-se conseguido resultados promissores no que diz respeito à divulgação de resultados de investigação, como é bem patente pelo aumento do número de artigos em revistas internacionais, de publicações em atas de encontros científicos e de comunicações orais apresentadas em eventos científicos.

3.3 Melhorar os mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação

- Foi incentivado o aprofundamento da relação entre os projetos científicos e as dissertações, trabalhos de projeto ou relatórios de estágio em curso na ESEP, pela apresentação aos estudantes do 2.º ano de mestrado dos projetos em curso e pela respetiva integração.

3.4 Reforçar a relação e as sinergias para o desenvolvimento de áreas estratégicas de investigação em saúde

- Foram promovidos os resultados de investigação da ESEP pela organização de 7 eventos científicos, com especial destaque para o NursID Winterschool, onde se

apresentaram projetos com ligação a diversas entidades nacionais e internacionais.

- Neste âmbito da transferência do conhecimento, foi ainda pedido o registo internacional de uma patente propriedade da ESEP.

3.5 Promover o desenvolvimento de investigação para a consolidação de uma ontologia de enfermagem

- No âmbito do projeto Nursing Ontos, foram concretizados os trabalhos de arquitetura de dados e de sistematização de conteúdos incluídos na plataforma e4Nursing.
- A Ontologia de Enfermagem foi, em 2020, aprovada e divulgada pela Ordem dos Enfermeiros.

3.6 Desenvolver estratégias de apoio à submissão de candidaturas a financiamento de projetos de investigação, reforçando a capacidade de aceder a fontes de financiamento alternativo ao orçamento de estado

- No âmbito da gestão de projetos, foram apresentadas 16 candidaturas a diversos fundos. Atualmente, encontram-se aprovados e em execução 6 projetos de investigação financiados, com parceiros internacionais e financiados por diversas entidades, totalizando cerca de 2 milhões de euros de financiamento a distribuir pelo conjunto das entidades.
- Foi elaborado um portefólio de projetos e de ideias de investigação, considerando, cumulativamente, as áreas de atenção da ESEP e as áreas prioritárias do Horizon Europe - 9.º quadro de apoio à I&D da União Europeia (2021-2027).

3.7 Desenvolver a cooperação interinstitucional na investigação

- Com vista ao aprofundamento da cooperação interinstitucional na investigação, a ESEP encabeçou a comissão organizadora da 3.ª reunião da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS) em que participaram investigadores provenientes de 10 países, promovendo, assim, a marca ESEP.
- A ESEP e os seus investigadores participaram em vários eventos de investigação em Portugal e no estrangeiro.

3.8 Incrementar o apoio à produção, divulgação e disseminação do conhecimento

- Foram articulados com as estruturas de gestão do CINTESIS os processos de comunicação dos projetos em que a ESEP é promotora e parceira.

3.9 Aumentar o impacto normalizado das publicações ESEP, indexadas em bases de dados referenciais

- Foi consolidado o conjunto de atividades desenvolvidas pela estrutura de gestão científica, como se percebe pelo aumento de artigos publicados em revistas de circulação nacional e internacional, com arbitragem científica.
- Foi apresentado ao CTC uma proposta de valorização dos projetos de investigação da ESEP pela sua gestão orçamental individualizada. Encontra-se em análise a referida proposta.

EIXO 4 – RELAÇÕES EXTERNAS

4.1 Aprofundar a participação em estruturas, nacionais ou estrangeiras, relacionadas com o ensino superior e a enfermagem

- Apesar do contexto pandémico, foram aumentados os acordos/protocolos tendentes à mobilidade internacional.
- Foi analisada e apresentada uma proposta estruturante de integração da ESEP em redes e organizações internacionais, com vista a dinamizar a participação da Escola em redes internacionais.
- Foi aprofundada a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino superior e a enfermagem, designadamente no CCISP, RACS e ALADEFE.

4.2 Melhorar a nossa capacidade para acolher estudantes, docentes e pessoal técnico em programas de mobilidade

- Atento o contexto pandémico e de limitação da circulação entre países, o número de estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo em programas de mobilidade teve em 2019/2020 uma queda muito significativa.

4.3 Reforçar a nossa participação em eventos e redes internacionais de investigação e ensino superior

- Com vista a reforçar a participação da ESEP em redes europeias, em redes de países ibero-americanos e em organizações internacionais, foi realizado um estudo sobre o potencial interesse de integração da ESEP em diversas entidades.

4.4 Promover novas parcerias com entidades nacionais e internacionais no âmbito do ensino superior, nomeadamente no que se refere ao programa ERASMUS+ e outros, com especial incidência nos países de expressão portuguesa

- Foram desenvolvidas estratégias com vista ao aumento do número de acordos bilaterais no âmbito da mobilidade.
- Neste âmbito, a ESEP participou afincadamente nas atividades promovidas pela RACS, dando especial atenção aos PALOPs e permitindo divulgar a marca ESEP.

4.5 Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior internacionais para a concretização de projetos formativos conjuntos

- Foram iniciados trabalhos tendentes à criação de oferta formativa especializada (Pós-graduação em Enfermagem Oncológica), dirigida a enfermeiros dos PALOPs, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e com o Instituto Português de Oncologia.

4.6 Participar em consórcios de instituições de ensino superior, visando o apoio e a participação em projetos de investigação e desenvolvimento

- A ESEP participou em parceria com outras instituições e entidades empresariais em 6 projetos de investigação em 2020, permitindo a obtenção de resultados com impacto na atividade profissional dos enfermeiros e ainda com impacto na extensão à comunidade.

4.7 Desenvolver estratégias de comunicação e marketing que demonstrem o trabalho desenvolvido e valorizem a marca ESEP

- Apesar do contexto adverso, a ESEP organizou 7 eventos científicos de promoção dos projetos da ESEP.
- A ESEP reforçou o investimento nas plataformas de comunicação e na estratégia de marketing, pelo reforço da sua presença *web* com a criação de novos suportes informacionais (designadamente criando *landing pages* promocionais, microsites comunicacionais, *newsletters* de divulgação, *podcasts* de disseminação, entre outros), entre outras formas de divulgação, com especial impacto na comunidade.

EIXO 5 – RESPONSABILIDADE SOCIAL & PARTICIPAÇÃO

5.1 Aprofundar estratégias que promovam a empregabilidade e que permitam o acompanhamento do percurso profissional dos diplomados

- Foi organizada a Semana de Empregabilidade da ESEP, consubstanciando-se como o mais relevante espaço de aproximação dos recém-licenciados ao mercado de trabalho.
- No âmbito da empregabilidade foram ainda promovidas ofertas de emprego divulgadas por instituições de saúde.

5.2 Consolidar o observatório do sucesso académico assegurando uma ação preventiva no combate ao abandono escolar e insucesso

- Em 2020, foi feito o acompanhamento e monitorização das situações em que os estudantes se afastam do cumprimento do plano indicativo de cada um dos cursos.

5.3 Consolidar os mecanismos de colaboração interinstitucional

- Foi criada uma linha aberta de diálogo com a Ordem dos Enfermeiros com vista à resolução de questões relacionadas com o ensino da enfermagem, com o novo modelo de desenvolvimento profissional e, ainda, de convergência na resposta ao contexto pandémico.
- A ESEP participa ativamente em inúmeras associações profissionais e académicas de enfermagem portuguesas.

5.4 Estimular práticas amigas do ambiente cultural, promoção da saúde, segurança e eficiência energética

- O Plano Estratégico da ESEP valoriza a Agenda para o desenvolvimento sustentável e os seus ODS e espera contribuir para a manutenção da saúde da Humanidade e do Planeta, num sentido amplo.
- Foi estimulada a introdução de práticas amigas do ambiente e que promovam a saúde e segurança, nomeadamente na promoção de medidas de eficiência energética, de consumo de água e de redução, reutilização e reciclagem de resíduos, nomeadamente através de assinatura de protocolo com a Lipor e com a

Câmara Municipal do Porto tendente ao tratamento de resíduos diferenciados e através da conclusão do projeto de eficiência energética na ESEP.

- Foi aprovado e implementado o Plano de contingência de resposta à Pandemia Covid-19 da ESEP e promovidas ações informativas sobre os cuidados de proteção individual e comunitária.
- Foram concluídos os trabalhos que permitiram a certificação da ESEP como “Espaço Amigo do Coração”.
- Foram promovidas ações de simulacro para ocorrência de sismo.
- Integrou-se a Rede Campus Sustentável, uma rede de cooperação entre instituições de ensino superior (IES) nacionais para a implementação dos princípios e a prática do desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica, tendo sido uma das 28 IES que, na 1ª Conferência Campus Sustentável, assumiram um conjunto de compromissos que visam a prática do desenvolvimento sustentável, em todas as suas vertentes – ambiental, social e económica, seguindo uma abordagem holística.
- Comemorou-se, ainda, a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, sob o lema “Reduzir o consumo, reutilizar produtos e materiais e reciclar o lixo”, organizando diversas atividades online e presenciais relacionadas.
- A ESEP manteve o apoio e promoção das atividades do Gabinete de História e Memória, com especial evidência para a exposição comemorativa dos 200 anos de Florence Nightingale e Ano Internacional do Enfermeiro e do lançamento de emissão filatélica comemorativa desta efeméride, que contou com o alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, resultado de uma parceria com os CTT – Correios de Portugal e com a Ordem dos Enfermeiros.

5.5 Melhorar as atividades de interface e ação externa, no âmbito das políticas de interação com outras entidades

- A ESEP participou ativamente nas atividades promovidas pelo CCISP em representação das Escolas de Enfermagem não integradas.
- Durante o ano de 2020 a ESEP iniciou a análise sobre o eventual interesse de uma participação mais ativa e formal nas questões da responsabilidade social e da sustentabilidade, através da integração no Observatório de Responsabilidade Social e Instituições do Ensino Superior (ORSIES).
- Participou, ainda, no planeamento estratégico da autarquia, através de um representante da ESEP no Conselho Local de Ação Social do Porto.

5.6 Reforçar a participação em eventos e redes internacionais de investigação e ensino superior

- Foi aprofundada a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino superior e a enfermagem, designadamente no CCISP, RACS e ALADEFE.

5.7 Reforçar os mecanismos de ligação com os diplomados e com as instituições parceiras

- Deu-se início à preparação do plano de trabalho para a criação de uma estrutura de apoio e atenção à rede *Alumni*.

5.8 Assegurar a consolidação dos princípios éticos nos processos de governação

- Foi elaborada uma proposta de Regulamento de conduta ética que se encontra em fase de revisão jurídica.
- Foi aprovada a criação e o financiamento de um fundo social de emergência a executar no âmbito do programa ESEPAjuda. Foram iniciados os trabalhos tendentes à conceção e regulamentação do referido programa.
- A Escola Superior de Enfermagem do Porto é, desde dezembro de 2020, copromotora do movimento Transforma Portugal.
- A Comissão de Ética manteve os seus trabalhos, tendo emitido, em 2020, 28 pareceres.

5.9 Promover a partilha de práticas promotoras da educação inclusiva tradutora de qualidade e que responda às necessidades dos estudantes

- A ESEP manteve o espírito de incentivo à criação de grupos culturais, artísticos e desportivos, mantendo o financiamento das suas atividades e requalificando os espaços de ensaio e encontro.
- De realçar, ainda, o apoio à participação do pessoal docente, técnico-administrativo e estudantes em iniciativas de voluntariado e outras iniciativas de extensão.
- Promoção do apoio às atividades da ESEPSolidária.

5.10 Estimular práticas de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores

- A ESEP manteve o seu compromisso com a formação ao longo da vida como estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual, mantendo o financiamento por autoformação, formação estratégica e especialmente comparticipada.

em 20 de abril de 2021

Escola Superior de Enfermagem do Porto

Balanço individual do em 31 de dezembro de 2020

Unidade Monetária : euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	19 710 996,54	19 662 600,94
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	3	39 726,07	38 407,00
Participações financeiras		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
		19 750 722,61	19 701 007,94
Ativo Corrente			
Inventários	10	69 558,53	61 992,61
Ativos biológicos		-	-
Devedores por transferências e subsídios		423 618,35	-
Devedores por empréstimos bonificados		-	-
Clientes contribuintes e utentes		1 105 239,42	1 125 982,82
Estado e outros entes públicos		-	-
Outras contas a receber		1 167,57	669,77
Diferimentos		80 429,48	140 369,64
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos	1	2 652 201,29	2 315 375,24
		4 332 214,64	3 644 390,08
Total do Ativo		24 082 937,25	23 345 398,02
Património Líquido			
Património/Capital		422 089,04	422 089,04
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas		339 333,02	339 333,02
Resultados transitados	2	3 236 897,19	3 303 209,65
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no património líquido		17 092 889,45	17 058 450,08
Resultado líquido do período		323 336,13	24 537,66
Interesses que não controlam		-	-
Total do Património Líquido		21 414 544,83	21 147 619,45
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	15	29 411,03	21 558,31
Financiamentos obtidos	2	90 850,12	-
Fornecedores de investimentos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Outras contas a pagar		45 291,05	-
		165 552,20	21 558,31
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		-	-
Fornecedores		20 161,60	105 056,90
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes		11 709,17	-
Estado e outros entes públicos		14 214,86	17 354,32
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimentos		-	15 293,69
Outras contas a pagar		965 892,51	1 001 159,78
Diferimentos		1 490 862,08	1 037 355,57
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		2 502 840,22	2 176 220,26
Total do Passivo		2 668 392,42	2 197 778,57
Total do Património Líquido e Passivo		24 082 937,25	23 345 398,02



Tribunal de Contas
Prestação de Contas

Demonstração de desempenho orçamental

Escola Superior de Enfermagem do Porto
Relato de 01-01-2019 a 31-12-2019

Rúbricas	RP - Receitas Próprias	RG - Receitas Gerais	UE - Financiamento da União Europeia	EMPR - Contração de Empréstimos	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	Ano n-1
Recebimentos							
R101 - Operações Orçamentais [1]	1891304,84€	148124,58€	135373,03€	0,00€	0,00€	2174802,45€	2107913,57€
R102 - Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R104 - Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R103 - Operações de tesouraria [A]	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	29180,69€	29180,69€	130464,39€
R8 - Venda de bens de investimento	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9 - Transferências e subsídios de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1 - Transferências de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.1 - Administrações Públicas	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.2 - Exterior - U E	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.1.3 - Outras	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R9.2 - Subsídios de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
R10 - Outras receitas de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



Tribunal de Contas
Prestação de Contas

Demonstração de desempenho orçamental

R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	73.80€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	73.80€	1390,75€
R12 - Receita com ativos financeiros	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R13 - Receita com passivos financeiros	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
ROT1 - Operações de Tesouraria [B]	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	14590,88€	14590,88€	19882,94€
R1 - Receita Fiscal	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R1.1 - Impostos diretos	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R1.2 - Impostos indiretos	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R3 - Taxas multas e outras penalidades	1959595,88€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	1959595,88€	2081698,67€
R4 - Rendimentos de propriedade	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R5 - Transferências e subsídios correntes	39232,00€	6121274,60€	393103,30€	393103,30€	393103,30€	393103,30€	393103,30€	0.00€	6553609,90€	6159831,96€
R5.1 - Transferências correntes	39232,00€	6121274,60€	393103,30€	393103,30€	393103,30€	393103,30€	393103,30€	0.00€	6553609,90€	6159831,96€
R5.1.1 - Administrações Públicas	0.00€	6121274,60€	37468,30€	37468,30€	37468,30€	37468,30€	37468,30€	0.00€	6158742,90€	5952900,13€
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0.00€	6107580,00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	6107580,00€	5947392,00€
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0.00€	13694,60€	37468,30€	37468,30€	37468,30€	37468,30€	37468,30€	0.00€	51162,90€	5508,13€
R5.1.1.3 - Segurança Social	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R5.1.1.4 - Administração Regional	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R5.1.1.5 - Administração Local	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R5.1.2 - Exterior - U E	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€
R5.1.3 - Outras	39232,00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	355635,00€	192081,83€
R5.2 - Subsídios correntes	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	39232,00€	14850,00€
R6 - Venda de bens e serviços	142910,81€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	142910,81€	86490,96€
R7 - Outras receitas correntes	32850,99€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	0.00€	32850,99€	40312,45€



Tribunal de Contas
Prestação de Contas

Demonstração de desempenho orçamental

Pagamentos	992064,03€	6054348,47€	27840,41€	0,00€	0,00€	7074252,91€	6809064,30€
D1 - Despesas com o pessoal			27840,41€	0,00€	0,00€	7074252,91€	6809064,30€
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	512512,61€	5004713,78€	27840,41€	0,00€	0,00€	5545066,80€	5290702,74€
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	4176,94€	35335,53€	0,00€	0,00€	0,00€	39512,47€	38479,39€
D1.3 - Segurança Social	475374,48€	1014299,16€	0,00€	0,00€	0,00€	1489673,64€	1479882,19€
D2 - Aquisição de bens e serviços	1093339,56€	22050,86€	38918,67€	0,00€	0,00€	1154309,09€	1028513,46€
D3 - Juros e outros encargos	36,07€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	36,07€	6,57€
D4 - Transferências e subsídios correntes	3223,00€	0,00€	76179,42€	0,00€	0,00€	79402,42€	73152,61€
D4.1 - Transferências correntes	3223,00€	0,00€	76179,42€	0,00€	0,00€	79402,42€	73152,61€
D4.1.1 - Administrações Públicas	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	4849,90€
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	4849,90€
D4.1.1.3 - Segurança Social	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D4.1.1.4 - Administração Regional	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D4.1.1.5 - Administração Local	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	3223,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	3223,00€	2966,00€
D4.1.3 - Famílias	0,00€	0,00€	76179,42€	0,00€	0,00€	76179,42€	61126,50€
D4.1.4 - Outras	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	4210,21€
D4.2 - Subsídios correntes	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D5 - Outras despesas correntes	33914,88€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	33914,88€	46007,07€
D6 - Aquisição de bens de capital	110476,21€	0,00€	126606,47€	0,00€	0,00€	237082,68€	337193,70€
D7 - Transferência e subsídios de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.1 - Transferências de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.1.1 - Administrações Públicas	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



Tribunal de Contas
Prestação de Contas

Demonstração de desempenho orçamental

[Handwritten signatures]

D7.1.1.3 - Segurança Social	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.1.1.4 - Administração Regional	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.1.1.5 - Administração Local	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.1.3 - Famílias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.1.4 - Outras	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D7.2 - Subsídios de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D8 - Outras despesas de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	8898,20€	0,00€
D9 - Despesa com ativos financeiros	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
D10 - Despesa com passivos financeiros	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
DOT1 - Operações de tesouraria [C]	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	13242,11€	0,00€	13242,11€	0,00€	13242,11€	121166,64€

Le
Alfonso
NP



Tribunal de Contas
Prestação de Contas

Demonstração de desempenho orçamental

	Resumo					TOTAL	Ano n-1
	RP - Receitas Próprias	RG - Receitas Gerais	UE - Financiamento da União Europeia	EMPR - Contração de Empréstimos	FUNDOS ALHEIOS		
Saldo para a gerência seguinte	1832914,57€	192999,85€	258931,36€	0,00€	30529,46€	2315375,24€	2203983,14€
Despesa corrente	2122577,54€	6076399,33€	142938,50€	0,00€	0,00€	8341915,37€	7956744,01€
Despesa de capital	110476,21€	0,00€	126606,47€	0,00€	0,00€	237082,68€	346091,90€
Despesa efetiva [5]	2233053,75€	6076399,33€	269544,97€	0,00€	0,00€	8578998,05€	8302835,91€
Despesa não efetiva [6]	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Soma [7]=[5]+[6]	2233053,75€	6076399,33€	269544,97€	0,00€	0,00€	8578998,05€	8302835,91€
Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	1832914,57€	192999,85€	258931,36€	0,00€	0,00€	2284845,78€	2174802,45€
Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	30529,46€	30529,46€	29180,69€
Saldo Global [2] - [5]	(58390,27€)	44875,27€	123558,33€	0,00€	0,00€	110043,33€	66888,88€
Despesa primária	2233017,68€	6076399,33€	269544,97€	0,00€	0,00€	8578961,98€	8302829,34€
Saldo corrente	52012,14€	44875,27€	250164,80€	0,00€	0,00€	347052,21€	411590,03€
Saldo de capital	(110476,21€)	0,00€	(126606,47€)	0,00€	0,00€	(237082,68€)	(346091,90€)
Saldo primário	(58354,20€)	44875,27€	123558,33€	0,00€	0,00€	110079,40€	66895,45€
Despesa total [5] + [6]	2233053,75€	6076399,33€	269544,97€	0,00€	0,00€	8578998,05€	8302835,91€
Saldo de gerência anterior	1891304,84€	148124,58€	135373,03€	0,00€	29180,69€	2203983,14€	2238377,96€
Receita Corrente	2174589,68€	6121274,60€	393103,30€	0,00€	0,00€	8688967,58€	8368334,04€
Receita de Capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Receita efetiva [2]	2174663,48€	6121274,60€	393103,30€	0,00€	0,00€	8689041,38€	8369724,79€
Receita não efetiva [3]	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4065968,32€	6269399,18€	528476,33€	0,00€	0,00€	10863843,83€	10477638,36€
Receita total [1] + [2] + [3]	4065968,32€	6269399,18€	528476,33€	0,00€	0,00€	10863843,83€	10477638,36€

Escola Superior de Enfermagem do Porto

Demonstração dos resultados por natureza individual do período findo em 31 de dezembro de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária : euro	
		PERÍODOS	
		2020	2019
Impostos e taxas	13	1 845 637,87	2 045 556,60
Vendas	13	4 073,32	28 086,36
Prestações de serviços	13	12 211,87	52 918,64
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	6 716 222,79	6 517 830,68
Variações nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 16 583,27	- 30 239,51
Fornecimentos e serviços externos		- 958 911,70	- 1 222 809,77
Gastos com pessoal		- 6 884 625,29	- 6 963 475,06
Transferências e subsídios concedidos		- 22 421,81	- 1 490,00
Prestações sociais		- 16 444,60	- 74 689,42
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)	15	- 7 852,72	22 864,05
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos		100 169,80	107 845,70
Outros gastos e perdas		- 16 278,18	- 12 824,34
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		755 198,08	469 573,93
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-431 796,03	-444 262,78
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		323 402,05	25 311,15
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13	-65,92	-773,49
Resultado antes de impostos		323 336,13	24 537,66
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		323 336,13	24 537,66

CONSELHO GERAL DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

Extrato da ata n.º 3/2021, de 23 de abril de 2021

-----Ponto três – Relatório de Atividades da ESEP relativo ao ano de 2020;-----

No ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente da ESEP procedeu à apresentação do Relatório de Atividades da ESEP relativo ao ano de 2020 (anexo IV). Os membros do Conselho Geral consideraram o relatório adequado e, após votação, foi o aprovado por unanimidade.----

O Secretário do Conselho Geral



(Sérgio Filipe Pinto Malta)